



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Unidade de Educação Básica



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CENTRO EDUCACIONAL FERCAL

Brasília - 2023

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	4
2	Histórico	5
2.1	Constituição Histórica.....	5
2.2	Caracterização Física	7
2.3	Dados de identificação da Instituição.....	9
2.4	Conselho Escolar.....	12
2.5	Atos de regulação da Instituição Educacional.....	12
3	Diagnóstico da Realidade.....	13
3.1	Perfil da Comunidade Local	13
3.2	Perfil da Comunidade Escolar	15
3.3	Suportes para a Comunidade.....	18
3.4	Relações Escola / Comunidade.....	19
3.5	Replanejamento curricular.....	19
4	Função Social	35
5	Princípios.....	38
5.1	Princípios Orientadores da Prática Pedagógica Administrativa.....	40
5.1.1	Das Práticas Administrativas.....	40
5.1.2	Das Práticas Pedagógicas	41
6	Missão	43
7	Objetivo Geral	44
8	Objetivos específicos.....	45
9	Fundamentos Teóricos Metodológicos	45
10	Organização do Trabalho Pedagógico	47
10.1	Terceiro ciclo.....	47
10.2	Semestralidade.....	49
10.3	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	50
10.3.1	Objetivos	51
11	Orientação Educacional	52
12	Sala de Recursos	52
13	Estratégias de Avaliação dos Processos de Ensino e aprendizagem.....	53
13.1	Avaliação Formativa.....	54
13.2	Avaliação Institucional.....	54
13.3	Avaliação em Larga Escala.....	56
14	Organização Curricular	56
15	Projetos Pedagógicos	57
16	Plano de Ação Para Implementação da Proposta Pedagógica.....	58
16.1	Objetivo Geral	58

16.2	Objetivos Específicos: indicadores, Metas e Ações.....	58
17	Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica.....	63
18	Projetos Específicos da Escola.....	65
18.1	Projetos Individuais ou de Grupos de professores.....	65
19	Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	67
	Referências bibliográficas.....	68
	Apêndice: Dados da mantenedora e dos Gestores.....	71
	Anexos.....	72

1. APRESENTAÇÃO

Uma proposta pedagógica é intencional. Resultado de trabalho coletivo envolvendo toda a comunidade escolar – alunos, professores, pais ou responsáveis, equipe gestora, servidores não docentes e membros da comunidade local comprometidos com a escola –, apresenta metas e propostas de intervenção baseadas em análises da realidade escolar, com vistas a mudanças estratégicas que venham aperfeiçoar as relações e potencializar o trabalho educativo desenvolvido.

Essa proposta externa os rumos a serem seguidos pela comunidade escolar, ao apontar estratégias ao exercício competente de práticas educativas que efetivem a função social da educação e da escola em última instância. E, ao vislumbrar a construção de saberes indispensáveis a formação de cidadãos conscientes de seus papéis sociais, direitos e deveres e à sua inserção no mundo do trabalho numa sociedade em constante mudança e globalizada.

Uma proposta educativa que, mais que atender princípios constantes no arcabouço legal que regulamenta a educação brasileira - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB) nº 9394/96, o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de 2009, o Projeto Político Pedagógico (PPP) Carlos Mota da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) de 2012, a proposta curricular da SEE/DF Currículo em Movimento da Educação Básica de 2018 – 2ª Edição e Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014-2016 de 2014 -, procurou materializar os anseios da comunidade escolar do CED/Fercal de desenvolver uma educação de qualidade.

A organização da Comunidade Escolar, para discussão e tomada de decisões referentes vida escolar, ocorre principalmente, no dia dedicado ao Planejamento Pedagógico – Dia Letivo Temático, previsto no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal, nas reuniões bimestrais onde antes da entrega de nota os pais e responsáveis são reunidos no pátio para tomarem conhecimento dos principais acontecimentos do bimestre, onde têm espaço de fala garantido. No início do ano letivo a Direção envia à família do estudante um questionário denominado Perfil

Socioeconômico e Pedagógico (Anexo 1), visando levantar dados sobre os aspectos sociais e econômicos em que os alunos estão inseridos, bem como buscar estratégias que amenizem certos impecilios ao alcance do desenvolvimento cognitivo do aluno.

Para o ano letivo de 2023, foi realizada reunião no dia vinte e dois de março, com participação dos pais e alunos, momento em que houve a explanação dos pontos cruciais que compõem nosso projeto político pedagógico, bem como momento de escuta da opinião e sugestões dos pais e alunos, neste dia os pais levaram para casa o formulário com questionamento sobre aspectos individualizados de seus filhos, que podem servir de subsidio para o melhor conhecimento e compreensão do perfil do estudante.

2. HISTÓRICO

2.1 – Constituição Histórica

No ano de 1958, foi fundado, num galpão de madeira, no canteiro de obras das pedreiras da região, o grupo escolar que atenderia aos filhos dos funcionários. O qual, em 1966 foi transferido por estar em local considerado insalubre e impróprio às atividades educativas para a atual localização do CED – Fercal. Ainda em 1966, a escola passou a compor a rede pública de ensino do Distrito Federal sob a denominação de Escola Rural da Fercal pelo Decreto do Governo do Distrito Federal (GDF) nº 481 de 14/01/1966 (Leg. Do DF – Vol. IV).

Durante 10 anos a escola foi de madeira. Somente em 9 de fevereiro de 1976, com apenas parte da escola em alvenaria, esta foi entregue à comunidade sob a direção da professora Maria Zuleide Cordeiro Bezerra. A inauguração definitiva ocorreu em 7 de março de 1977, após um ano, com alteração de seu nome, passando a ser Escola Classe da Fercal, segundo a resolução nº 95 - CD de 21/10/1976 (DODF nº. 30, de 11/02/1977 – Suplemento e A.N. da FEDF Vol. II).

Mas as mudanças de nome e destinação da então Escola Classe Fercal teria algumas idas e vindas. Ainda em 1977, pela instrução nº 09-Dex (DODF no. 169, de 02/09/1977 e A.N. da FEDF³ – Vol. III) o GDF a vinculou ao Complexo Escolar “A” de Sobradinho. Depois, em 11/08/1978, por meio da instrução nº 17-Dex(DODF no. 172, de 08/09/1978 e A.N. da FEDF – Vol. III) passou a escola para o Complexo de Educação Rural do DF – CREDER. No ano seguinte, em 24/10/1979, a escola voltou a pertencer ao Complexo Escolar “A” de Sobradinho. E, em 28/02/1985 a então Escola Classe da Fercal foi transformada em centro de ensino e tornou-se o Centro de Ensino de 1º Grau Fercal.

As frequentes mudanças no CED – Fercal não se limitaram a sua denominação. Nos períodos letivos entre 1993 a 2007, sob a administração da professora Eulalina Ferreira da Silva, além dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF), passou a atender aos anos finais dessa etapa da Educação Básica, o segundo segmento da Educação de Jovens de Adultos (EJA) e o Ensino Médio (EM).

Em 2008, o CED – Fercal entra na era da gestão democrática com a eleição da primeira equipe de gestão compartilhada, sob a direção do professor José Moreira Portela. Nesse período iniciou-se a gradual supressão do atendimento às turmas dos anos iniciais do EF, para em 2010 atender no turno diurno do EF do 5º ao 8º e no noturno o EM e a EJA 2º segmento.

O biênio 2012/13, sob a gestão do professor Marco Aurélio Vieira Souza, caracterizou-se por mudanças na estrutura organizativa da escola. No primeiro ano, devido a falta de demanda de alunos para EJA, o CED – Fercal deixou de ofertar esta modalidade. A escola passou a contar com um conselho gestor com eleição de seus membros pela comunidade, que ratificou o professor Marco Aurélio diretor da escola. No segundo, implantou-se o regime de semestralidade no Ensino Médio; e pela Portaria nº 101, de 10 de abril de 2013, transformou a instituição em centro educacional, o CED - Fercal, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (DODF Nº 074, DE 11/04/13 PÁGINA 7).

Ainda em 2013, sob o argumento do risco para os alunos mais jovens na volta para casa no final da tarde, em virtude de em algumas épocas do ano escurecer mais

cedo, após consulta a comunidade escolar, foi aprovada a proposta da equipe gestora de mudança na estrutura organizacional da escola, com relação a distribuição das turmas nos horários do turno diurno (Quadro: 1). Assim, o atendimento às turmas do 6º ao 9º anos que ocorreriam nos horários matutino e vespertino, passaria a ser: matutino apenas o 6º e o 7º anos e vespertino as turmas de 8º e 9º anos.

Quadro 1: **Consulta à Comunidade Escolar Sobre Mudança da Estrutura da Escola**

CONSULTA À COMUNIDADE: MUDANÇA DA ESTRUTURA		
Segmento	Favoráveis	Contrários
Pais	86%	14%
Carreira magistério	100%	0%
Carreira assistência	100%	0%
Alunos	63%	37%

2.2 - Caracterização Física

Apesar do pouco espaço – 2.419 m² - e da impossibilidade de expansão, a considerar a demanda de alunos e as necessidades pedagógicas a serem atendidas, o CED/Fercal proporciona ambiente agradável a comunidade escolar. Em reforma recente, as paredes internas e externas e esquadrias foram pintadas (Anexo 2).

Para o suporte às atividades educativas, a escola conta com estrutura física e um conjunto de equipamentos razoável, como se pode ver no Quadro 2.

Quadro 2: **Estrutura Física e Equipamentos**

ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS			
ESTRUTURA	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Salas de Aula	07	Projektor	07
Sala de Professores	01	Computador	01
Sala de Múltiplas Funções*	01	Computador	01
		Projektor	01
Biblioteca	01	X	X
Laboratório de Informática	01	Computadores em rede acessados a internet e Rede Wireless	22
Sala de Apoio à Direção	01	-	-
Sala da Direção	01	Notebook	01
Sala dos Servidores Não Docentes	01	X	X
Secretaria	01	Computador	03
		Impressora	01
Mecanografia	01	Computador	01
		Impressora	01
		Copiadora	02
Sala de Material Desportivo	01	X	X
Depósito de Materiais Diversos	01	X	X
Cozinha	01	X	X
Dispensa	01	X	X
Depósito de Material de Limpeza	01	X	X
Pátio	01	X	X
Quadra Poliesportiva Coberta			

	01	X	X
Banheiros Para Alunos	02	X	X
Banheiros Para Professores e Servidores	02	X	X

*Atende à Supervisão Administrativa; Supervisão Pedagógica e Sala de recursos Intinerante.

Com tantos equipamentos e, em função da segurança da comunidade escolar, a escola utiliza, sob o controle da direção, um sistema de monitoramento composto por 16 câmeras e um sistema de sonorização interno conectado às salas de aula.

2.3 – Dados de Identificação da Instituição

O Centro Educacional Fercal (CED/Fercal), instituição de direito público pertencente à rede pública de ensino do Distrito Federal, localizado na rodovia DF 205 no Km 19 – Fercal, na área urbana da Região Administrativa (RA) da Fercal – DF, embora seja parte da Coordenação de Ensino de Sobradinho – DF e pode ser contactado no telefone +55 (61) 3901-7978 e no email cef.fercal2012@gmail.com.

A escola atende na Educação Básica um total de 540 alunos distribuídos em três turnos: Ensino Fundamental nos turnos matutino e vespertino e Ensino Médio no noturno (Quadro 3). Apesar do caráter urbano da Fercal, os alunos atendidos vêm, prioritariamente, das comunidades rurais que formam esta região, sendo elas: Córrego do Ouro, Ribeirão, Catingueiro e Boa Vista. E, havendo disponibilidade, também as comunidades da Fercal, Fercal II, Alto do Bela Vista, Engenho Velho e Rua do Mato.

Quadro 3: **Distribuição do corpo discente por turnos/2023.**

Turno	Ano Atendido	Total de Alunos
MATUTINO	6º ano	85
	7º ano	100
VESPERTINO	8º ano	90

	9º ano	120
NOTURNO	1º ano	40
	2º ano	38
	3º ano	35
TOTAL		508

Fonte: IEDUCAR - FEVEREIRO/2023

O corpo docente é formado por 34 professores, a maioria com carga horária de 40 horas, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, conforme modulação expressa no Quadro 4.

Quadro 4: **Distribuição do corpo docente.**

ENSINO FUNDAMENTAL – MATUTINO		
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE
Língua Portuguesa	40	01
	20	01
Matemática	40	01
	20	01
Ciências Naturais	40	01
Geografia	40	01
História	40	01
Educação Física	40	01
Arte	40	01
Projeto Interdisciplinar I	-	-
Projeto Interdisciplinar II	-	-

ENSINO FUNDAMENTAL – VESPERTINO		
Língua Portuguesa	40	01
	20	01
Matemática	40	01
	20	01
Ciências Naturais	40	01
Geografia	40	01

História	40	01
Educação Física	40	01
Arte	20	01
Língua Estrangeira Moderna Inglês	20	01
Projeto interdisciplinar I	-	-
Projeto interdisciplinar II	-	-

ENSINO MÉDIO – SEMESTRALIDADE		
BLOCO 01 – NOTURNO		
Português	20h	01
Matemática	20h	01
Biologia	20h	01
Geografia	20h	01
História	20h	01
Educação física	20h	01
Arte	20h	01

ENSINO MÉDIO – SEMESTRALIDADE		
BLOCO 02 – NOTURNO		
Português	20h	01
Matemática	20h	01
Inglês	20h	01
Espanhol	20h	01
Física	20h	01
Química	20h	01
Sociologia	20h	01
Filosofia	20h	01

Fonte: IEDUCAR

O Quadro 5 detalha a equipe gestora, que é composta por 5 profissionais: 4 da carreira docente e 1 da carreira assistência.

Quadro 5: **Equipe Gestora – 2020/2023**

EQUIPE GESTORA	
CARGO /FUNÇÃO	IDENTIFICAÇÃO
Diretor	Sandra Harumi Izaki Pinto Matricula 33144-9

Vice-diretor	Josiane Paze Rech Matrícula: 202352-0
Supervisores	Sandra de Oliveira Costa da Silva Matrícula: 225580-4
Secretária Escolar	Hugo Fonseca de Souza Matrícula: 225506-6

Fonte: D.O.DF

2.4 - Conselho Escolar

O Conselho Escolar, órgão de gestão de caráter consultivo e deliberativo, caracteriza-se como locus de sustentação da gestão democrática. Atua na aprovação do plano administrativo da escola, controla a aplicação de recursos, avalia as ações da instituição escolar e fiscaliza a gestão escolar. O âmbito pedagógico, analisa e aprova propostas de inclusão, indicadores de rendimento dos alunos e aprovar o calendário escolar. E, em relação a gestão democrática, o Conselho Escolar também se ocupa da garantia de mecanismos de articulação entre escola e a comunidade (Lei nº4.751/12, art. 25).

Com suas funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, o Conselho Escolar é atualmente ferramenta de avaliação e auto avaliação da escola e produz informações geralmente usadas em tomadas de decisões internas relativas a gestão da escola. Contudo, a Lei Nº 4.751/12 no inciso XIII do artigo 25, estabelece como competência do conselho de classe analisar indicadores escolares referentes a rendimento, evasão e repetência, bem como propor estratégias que busquem aprendizagem significativa.

2.5 – Atos de regulação da instituição educacional

No ano de 1966, foi criada através do Decreto do Governo do Distrito Federal (GDF) nº 481 de 14/01/1966 (Leg. Do DF – Vol. IV) a *Escola Rural da Fercal*.

Em 7 de março de 1977, após reforma em que a escola deixa de ser de madeira e passa a ser de alvenaria, teve seu nome alterado para *Escola Classe da*

Fercal, segundo a resolução nº 95 - CD de 21/10/1976 (DODF nº. 30, de 11/02/1977 – Suplemento e A.N. da FEDF Vol. II).

Ainda em 1977, pela instrução nº 09-Dex (DODF no. 169, de 02/09/1977 e A.N. da FEDF³ – Vol. III) o GDF a vinculou ao Complexo Escolar “A” de Sobradinho.

Depois, em 11/08/1978, por meio da instrução nº 17-Dex(DODF no. 172, de 08/09/1978 e A.N. da FEDF – Vol. III) passou a escola para o Complexo de Educação Rural do DF – CREDER.

No ano seguinte, em 24/10/1979, a escola voltou a pertencer ao Complexo Escolar “A” de Sobradinho. E, em 28/02/1985 a então Escola Classe da *Fercal* foi transformada em centro de ensino e tornou-se o *Centro de Ensino de 1º Grau Fercal*.

Finalmente, pela Portaria nº 101, de 10 de abril de 2013, o centro de ensino foi transformado em centro educacional, o *Centro Educacional Fercal*, vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho (DODF Nº 074, DE 11/04/13 PÁGINA 7).

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A elaboração de instrumento de planejamento requer da equipe gestora clareza quanto ao contexto, a realidade, ou seja, dos condicionantes que possam vir a impactar tanto as decisões como as ações a serem implementadas. No caso de uma escola a análise contextual deve considerar a localidade, que compreende a região com suas características sociais e econômicas; e a parcela da comunidade escolar propriamente dita, formada pelos familiares dos alunos ali matriculados.

A comunidade da *Fercal*, apresenta diferentes características comparada a outras regiões administrativas. Embora seja considerada uma área urbana, ela ainda apresenta diversas características rurais, o que gera certos problemas na rotina dos estudantes e da escola, como por exemplo, os causados pelo transporte. Onde

inúmeros alunos dependem do transporte escolar por morar em chácaras ou fazendas distantes.

3.1 Perfil da Comunidade Local

O Centro Educacional Fercal, situa-se na Região Administrativa Fercal - RA XXXI. Criada em 29 de janeiro de 2012, após pertencer à Sobradinho RA V (1964 a 2004) e Sobradinho II – RA XXVI (2004 a 2012). A ocupação da área teve início em 1961, quando foi instalada uma mineradora chamada Sociedade Fertilizantes Calcários LTDA (Fercal), que deu nome à região. Atualmente, é uma das maiores geradoras de impostos do DF, pois abriga duas grandes fábricas de cimento, usinas de asfalto e mineradoras.

Basta percorrer as ruas da Fercal, para perceber as inúmeras carências que a cidade possui, porém ao analisarmos os dados estatísticos, ela apresenta índices acima da média nacional. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD/2018) realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), por exemplo, apresenta dados em que 99,6% dos respondentes declararam possuir energia elétrica em seus domicílios; 68% recebem água tratada e 96,5% declararam ter cobertura de coleta de lixo nas áreas de suas habitações.

Porém, a mesma pesquisa, destaca certas carências da Região Administrativa. No que diz respeito ao esgotamento sanitário verificou-se que, apenas 19,3% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 77,7% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas; 44,7% responderam que havia entulhos e 29,2% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuvas.

No que diz respeito ao lazer e à prática esportiva pública, a população tem poucas opções, pois a cidade não possui cinema, biblioteca, museu, clube, shopping entre outros. Podendo contar apenas com: Quadra poliesportiva, Ponto de Encontro Comunitário (PEC) e parques ou jardins.

A oferta de emprego com pouca exigência de escolaridade atraiu muitas pessoas para a Fercal. Sua população é formada por 38,1% de pessoas nascidas no Distrito Federal e 61,9% pessoas vindas de outras regiões brasileiras, principalmente, as regiões Nordeste e Centro-Oeste. O nível de escolaridade, desta população é baixa, pois das pessoas com 25 anos ou mais, 35,5% declararam ter o ensino fundamental incompleto e apenas 5,6% possuem ensino superior completo.

Partindo da Pea – População Economicamente Ativa, considerando as pessoas acima de 14 anos, 47,4% estavam trabalhando, no período da pesquisa. Sendo que a mão de obra é empregada, em grande parte, na própria Região Administrativa, com destaque para as áreas de serviços, indústria e comércio nesta ordem. Uma questão relevante para o mercado de trabalho, diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 44,7% se encontravam nesta situação.

A renda média por domicílio é de 2,9 salários mínimos. Como as residências têm em média três integrantes a renda média por pessoa gira em torno de um salário mínimo. O que coloca a Fercal como região de baixa renda, embora seja uma das maiores geradoras de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Distrito Federal.

3.2. Perfil da Comunidade Escolar

A lei distrital 4.571/12 ao dispor sobre a organização do ensino do Distrito Federal e da gestão democrática, define comunidade escolar: os professores e todos os profissionais que atuam na escola, por alunos matriculados que frequentam as aulas regularmente e por pais e/ou responsáveis dos alunos.

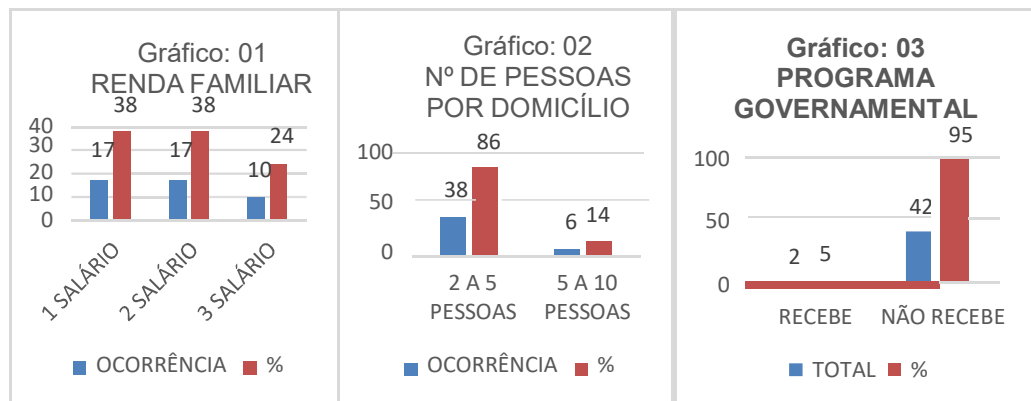
Em pesquisa promovida pela equipe do CED Fercal, junto à sua comunidade escolar, classificou-a como de baixa renda. Resultado análogo ao perfil populacional da Fercal verificado na Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílio (PDAD) realizada em 2018 pela Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (CODEPLAN – DF).

Nesta pesquisa, a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.590,2, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 816,3. valor baixo já que 86% das residências abrigam de 2 a 5 pessoas (Gráfico 02), reduzindo assim o poder de compra das famílias e por consequência gerando uma queda da qualidade de vida, sobretudo quando observamos que a grande maioria da população não recebe qualquer tipo de apoio financeiro oriundos de programas governamentais, conforme o Gráfico 03.

Quadro: 6

Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Fercal, Distrito Federal, 2018		
Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	424	15,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1.561	55,4
Mais de 2 a 5 salários mínimos	741	26,3
Total	2.727	96,9

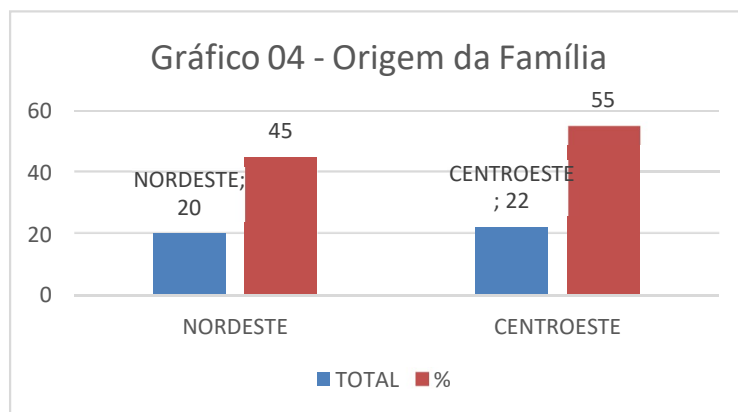
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018



Perfil socioeconômico e pedagógico (anexo 1) – realizado pela escola em 2023.

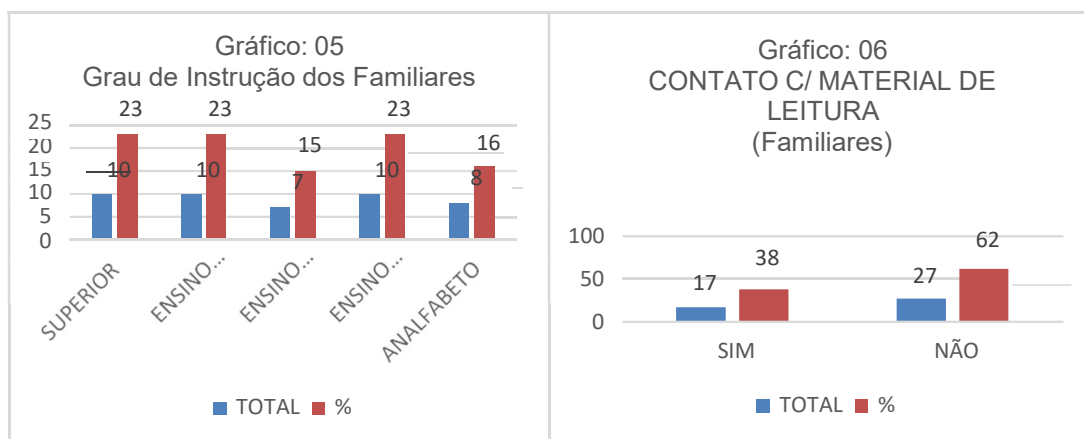
As famílias são oriundas de diferentes estados, principalmente, das regiões Nordeste e Centro-oeste (Gráfico 04). O que também não distancia muito da amostragem populacional do Distrito Federal (DF) constatada pela PDAD-DF - 2018. E não surpreende, por se tratar de região cuja atividade econômica predominante é bastante específica, a mineração, pouco atraente aos migrantes que vieram ao DF a

partir da segunda metade do século XX das regiões sul e sudeste, mais interessados na agricultura, no comércio e em vagas no serviço público.



Perfil socioeconômico e pedagógico (anexo 1) – realizado pela escola em 2023.

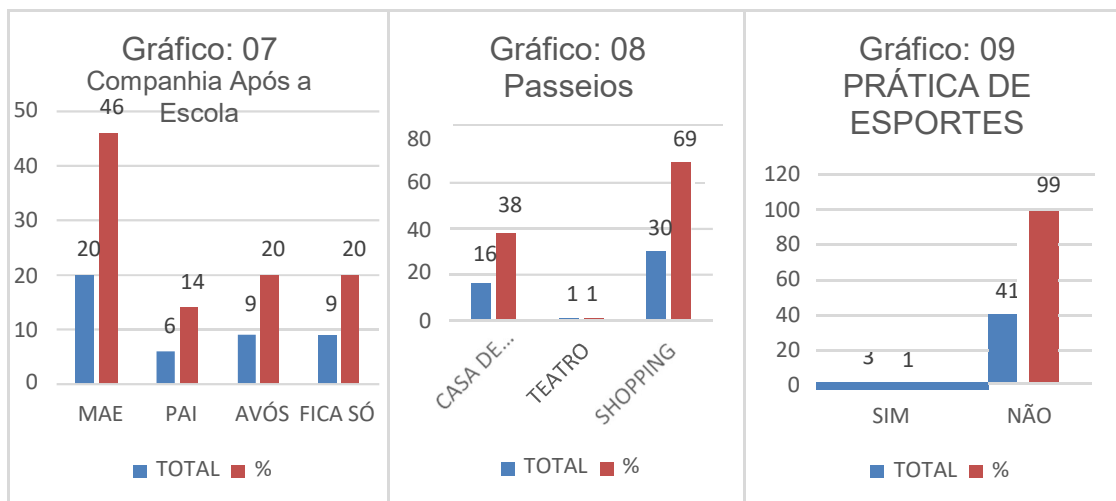
A escolaridade da comunidade escolar não acompanha o resultado do PDAD 2018, pois 46% dos indivíduos têm curso superior ou Ensino Médio Completo. Porém, a porcentagem daqueles que não concluíram o ensino fundamental ou são analfabetos é alta. Situação que, associada à falta do hábito de leitura (Gráfico 06), exige estratégias específicas de convocação da família à escola, visando o melhor acompanhamento dos estudantes, bem como sua atuação e participação nas atividades promovidas por ela no decorrer do ano letivo.



Perfil socioeconômico e pedagógico (anexo 1) – realizado pela escola em 2023.

No tocante aos alunos, o levantamento apontou para os aspectos comuns à esta geração tecnológica, com supervalorização das redes sociais e jogos eletrônicos, ficando o hábito da leitura cada vez mais esquecido. Outro fator

preocupante, é a porcentagem de jovens que ficam sozinhos ou em companhia dos avós (Gráfico 7) no turno oposto ao da escola, pois em muitos casos o resultado é a falta de dedicação de um horário específico aos estudos. No que se refere aos momentos de lazer, 38% realizam passeios à casa de parentes e 69% idas a shopping (Gráficos 08). Um ponto muito preocupante, foi que a maioria absoluta, 99%, afirmou não praticar qualquer tipo de esporte.



Perfil socioeconômico e pedagógico (anexo 1) – realizado pela escola em 2023.

Este é o contexto do CED – Fercal. Mais que preocupante, deve ser tomado como desafio e visto em suas potencialidades. As dificuldades não são tão diferentes das apresentadas em outras escolas da periferia de grandes cidades brasileiras, e até mesmo, das encontradas em estabelecimentos de ensino de grandes centros urbanos. A escola encontra-se com corpo profissional habilitado e equipada para, com o devido aporte estatal, dar conta das demandas da parcela da comunidade que atende

3.3 - Suportes para a Comunidade

- Coordenação Regional de Ensino;
- Conselho Tutelar da Fercal;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Conselho Comunitário da Fercal;

- Conselho Escolar;
- Programa Saúde na Escola (PSE);
- Conselho de Segurança da Fercal;

3.4 - Relações Escola / Comunidade

Desde o início do processo de construção da Proposta Pedagógica, buscamos sobretudo, a integração comunitária como marco identitário do Centro Educacional – Fercal (CED – Fercal), no entendimento de que a integração entre escola e comunidade é indispensável ao desenvolvimento de uma educação de qualidade, por minimizar as adversidades com as quais a comunidade convive e até mesmo as vivenciadas pela escola. E, mesmo estando há mais de 30 anos na comunidade, a instituição continua buscando a participação efetiva das famílias. Não só nas reuniões de pais, mas também e principalmente, na elaboração e execução de propostas educativas desenvolvidas no âmbito escolar, visando explorar ao máximo o potencial dos nossos alunos.

Embora não seja tarefa fácil a promoção de uma parceria de êxito entre escola e a família, nossa instituição luta, incessantemente, para alcançar este objetivo de maneira diligente. Buscando construir junto à comunidade escolar, a cultura do pertencimento, da colaboração e cumplicidade, aspectos que irão colaborar enormemente com o sucesso dos filhos diante dos desafios do processo de aprendizagem.

3.5 - Planejamento curricular

Atendendo à orientação da Secretaria de Educação do DF. “Quanto aos objetivos de aprendizagem ou conteúdos do Planejamento Curricular, orienta-se a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém declara-se que a dinâmica de trabalho desses objetivos ficarão sob responsabilidade da UE, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens. As

temáticas atuais que não estejam contempladas nos objetivos de aprendizagem podem e devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, por meio de projetos, sequências didáticas dentre outras metodologias, levando-se em consideração o contexto do ensino (presencial, presencial).”

PLANEJAMENTO-CURRICULAR-2023-EF (educacao.df.gov.br)

Quadro: 7

ARTES			
6º ANO			
OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>Círculo Cromático –cores primárias, secundárias, complementares, análogas. Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história Conhecer produções cênicas brasileiras. Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. Perceber a distribuição do peso corporal na execução dos movimentos cotidianos.</p>	<p>Origem e o conceito das Artes os elementos da Linguagem Visual . I: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade Arte na Pré-história Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento Gêneros/estilos musicais diversos Peso do corpo em deslocamento. Peso das partes do corpo: tronco, membros, coluna. Movimentos cotidianos</p>	<p>Elaboração de atividades práticas Uso de cola, tesoura, lápis de cor Visualização de vídeos Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização Utilização de redes de aprendizagens com suporte na web Leituras de obras, textos e análise Observações cotidianas</p>	<p>Atividades em grupo</p>

<p>Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural</p> <p>Pesquisar as principais manifestações culturais afrobrasileiras e indígenas na cultura brasileira</p> <p>Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão</p>	<p>Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional</p> <p>Rituais litúrgicos em diferentes culturas: aspectos dos povos indígenas e afro-brasileiros</p> <p>Sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato e propriocepção. Percepção sensorial (dos sentidos) como estímulo criativo para o movimento expressivo</p>	<p>Elaboração de atividades práticas</p> <p>Uso de cola, tesoura, lápis de cor</p> <p>Visualização de vídeos</p> <p>Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização</p> <p>Utilização de redes de aprendizagens com suporte na web</p> <p>Leituras de obras, textos e análise</p> <p>Observações cotidianas</p>	<p>Atividades situações-problemas</p>
--	---	--	---------------------------------------

<p>Aguçar a percepção sensorial e utilizá-la como estímulo para o movimento expressivo</p> <p>Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.</p>	<p>Canto, vocalizações; ajuste da tonalidade vocal; percussão corpora</p>		
7º ANO			
<p>Círculo Cromático –cores primárias, secundárias, complementares, análogas.</p> <p>Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza</p> <p>Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</p> <p>Produzir sons a partir dos movimentos corporais</p>	<p>Origem e o conceito das Artes os elementos da Linguagem Visual : cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade</p> <p>Tipos de Desenho</p> <p>Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN</p> <p>Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento</p> <p>Percussão corporal, vocalizações, onomatopéias, canto etc</p>	<p>Elaboração de atividades práticas</p> <p>Uso de cola, tesoura, lápis de cor</p> <p>Visualização de vídeos</p> <p>Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização</p> <p>Utilização de redes de aprendizagens com suporte na web</p> <p>Leituras de obras, textos e análise</p> <p>Observações cotidianas</p>	<p>Atividades avaliativas escritas</p>
<p>Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.</p> <p>Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral.</p> <p>Produzir sons a partir dos movimentos corporais</p> <p>Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</p> <p>Reconhecer e executar músicas (no corpo ou em instrumentos) com células</p>	<p>A arte do Renascimento</p> <p>Arte da Contrarreforma: Barroco</p> <p>Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento</p> <p>Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.</p> <p>Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços</p>	<p>Elaboração de atividades práticas</p> <p>Uso de cola, tesoura, lápis de cor</p> <p>Visualização de vídeos</p> <p>Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização</p> <p>Utilização de redes de aprendizagens com suporte na web</p> <p>Leituras de obras, textos e análise</p> <p>Observações cotidianas</p>	<p>Atividades escritas</p>

rítmicas características da música popular brasileira	Percussão corporal, vocalizações, onomatopéias, canto etc Procedimentos e técnicas de registro em audiovisual.		
8º ano			
<p>Compreender as Artes Visuais , o Teatro , a Dança e a Música contextualizando-os em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das Artes Visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos</p> <p>Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural</p>	<p>Círculo Cromático –cores primárias, secundárias, complementares, análogas.</p> <p>Elementos básicos da linguagem visual, relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</p> <p>Tipos de desenho</p> <p>Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte. .</p> <p>Impressionismo ; início das grandes tendências da arte no século XX.</p> <p>Objetos sonoros cotidianos</p>	<p>Uso de cola, tesoura, lápis de cor</p> <p>Elaboração de atividades práticas</p> <p>Visualização de vídeos</p> <p>Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização</p> <p>Observações cotidianas</p> <p>Atividades apresentadas na Plataforma Google</p>	Atividades em equipe
9º ano			
<p>Círculo Cromático –cores primárias, secundárias, complementares, análogas</p> <p>Reconhecer diferente tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências do século XX</p> <p>Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas</p> <p>Compreender o universo poético da linguagem visual</p> <p>Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros , a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão</p>	<p>Origem e o conceito das Artes os elementos da Linguagem Visual . I: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade</p> <p>Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte – Impressionismo</p> <p>Expressionismo : tendência par4a traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem</p> <p>Abstracionismo : relação de elementos da linguagem visual) ponto, linha e plano)</p> <p>Músicas midiáticas (trilhas, séries, filmes)</p>	<p>Uso de cola, tesoura, lápis de cor</p> <p>Colagem</p> <p>Confecção de máscaras</p> <p>Aulas expositivas</p> <p>Elaboração de atividades práticas</p> <p>Visualização de vídeos</p> <p>Estudos dirigidos e comparativos de análise e contextualização</p> <p>Utilização de redes de aprendizagens com suporte na web</p> <p>Leituras de obras, textos e análise</p> <p>Observações cotidianas</p>	Atividades em dupla

INGLÊS			
6º ANO			
OBJETIVOS	CONTEUDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>1. Pedir e fornecer informações sobre pessoas (nome, idade, telefone, data de aniversário, cor favorita e endereço)</p> <p>2. Perceber as diferenças culturais existentes na maneira de cumprimentar as pessoas em diferentes países.</p> <p>3. Compreender a estrutura que compõem um diálogo.</p> <p>4. Repetir com entonação e pronúncia apropriada pequenos diálogos.</p>	<p>Introducing yourself and friends (Diagnostic)</p>	<p>Wh – questions (What – When – Where- How)</p> <p>Personal pronouns</p>	<p>Greetings</p> <p>Numbers</p> <p>Months of the year</p> <p>Days of the week</p> <p>Colors</p>
7º ANO			
<p>1. Pedir e fornecer informações sobre pessoas (nome, idade, telefone, data de aniversário, cor favorita e endereço)</p> <p>3. Compreender a estrutura que compõem um diálogo.</p> <p>4. Informar sua nacionalidade e de outras pessoas.</p> <p>5. Relacionar as bandeiras com seus respectivos países.</p> <p>6. Identificar os países onde o inglês é a língua oficial ou segunda língua e reconhecê-los no mapa.</p>	<p>Introducing yourself and friends (Review)</p> <p style="text-align: center;">English –Speaking Countries and Their Cultures</p>	<p>Wh – questions (What – When – Where- How)</p> <p>Personal pronouns</p> <p>Interrogative: Where</p> <p>Preposition: From</p> <p>To be verb</p> <p>Tema transversal: Ética Pluralidade Cultural</p>	<p>Greetings</p> <p>Numbers</p> <p>Months of the year</p> <p>Days of the week</p> <p>Colors</p> <p>Countries</p> <p>Cities</p> <p>Nationalities</p> <p>Flags</p> <p>Cultural Tips Valentine’s day -February 14t Saint Patrick’s Day (March 17th) Carnival Easter</p>
8º ANO			
<p>1. Pedir e fornecer informações sobre pessoas (nome, idade, telefone, data de aniversário, cor favorita e endereço)</p> <p>3. Compreender a estrutura que compõem um diálogo.</p> <p>4. Perguntar e responder sobre os objetos escolares.</p>	<p>My city and around the world Places</p> <p>English –Speaking Countries and Their Cultures</p> <p>What is this? (Review)</p>	<p>Wh – questions (What – Where) Possessive adjectives Demonstrative pronouns (this/that/those/these)</p> <p>Prepositions (in, on, under, Personal pronouns behind, between, next to, in front of, beside)</p>	<p>School objects(review)</p> <p>Classroom</p> <p>Subject</p> <p>Places in the City The most important Places around the world</p> <p>Directions (turn left, turn right, go along, etc.)</p> <p>Means of transport</p> <p>Cultural Tips</p>

<p>5. Identificar os ambientes dentro do espaço escolar. 6. Perguntar e responder sobre objetos próximos e distantes 7. Identificar direções. 8. Pedir e dar informações sobre direção. 9. Desenvolver a percepção e a valorização da sua cidade e os diferentes lugares. 10. Identificar lugares em mapas de cidades. 11. Pedir e dar informações sobre lugares. 12. Usar corretamente algumas preposições de lugares em frases. 13. Perguntar e responder sobre ações habituais e gostos.</p>	<p>My Daily Routine</p>	<p>Interrogative: Where Preposition: From To be verb</p> <p>Tema transversal: Ética Pluralidade Cultural</p> <p>Simple present – Interrogative form (Do/Does) –Positive and Negative short answers Prepositions of Place Verbs How often ...? Adverbs of Frequency</p>	<p>Valentine's day -February 14t Saint Patrick's Day (March 17th) Carnival Easter</p> <p>Days of the week (review) Kinds of TV program (cartoon, movies, Talk Show ...) Commercial and Public Places Action Verbs</p>
---	-------------------------	---	---

9º ANO

<p>1. Pedir e fornecer informações sobre pessoas (nome, idade, telefone, data de aniversário, cor favorita e endereço) 3. Compreender a estrutura que compõem um diálogo. 4. Perguntar e responder sobre os objetos escolares. 5. Identificar os ambientes dentro do espaço escolar. 6. Perguntar e responder sobre objetos próximos e distantes 7. Identificar direções. 8. Pedir e dar informações sobre direção. 9. Desenvolver a percepção e a valorização da sua cidade e os diferentes lugares. 10. Identificar lugares em mapas de cidades. 11. Pedir e dar informações sobre lugares. 12. Usar corretamente algumas preposições de lugares em frases.</p>	<p>My city and around the world Places English –Speaking Countries and Their Cultures What is this? (Review) My Daily Routine</p>	<p>Wh – questions (What – Where) Possessive adjectives Demonstrative pronouns (this/that/those/these) Prepositions (in, on, under, Personal pronouns behind, between, next to, in front of, beside) Interrogative: Where Preposition: From To be verb Simple present – Interrogative form (Do/Does) –Positive and Negative short answers Prepositions of Place Verbs How often ...? Adverbs of Frequency</p>	<p>School objects(review) Classroom Subject Places in the City The most important Places around the world Directions (turn left, turn right, go along, etc.) Means of transport</p>
---	---	--	---

13. Perguntar e responder sobre ações habituais e gostos.			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AValiação
6º ANO			
Realizar atividades adaptadas no ambiente doméstico dos estudantes, com segurança, higiene e respeitar os limites individuais de cada aluno. Realizar saltos, corridas e lançamentos segundo padrões significativos, e cumprindo as exigências elementares, técnicas e regulamentares dos Jogos Olímpicos.	Valências físicas: força, resistência, equilíbrio, coordenação motora, agilidade, flexibilidade e impulsão. Atletismo: histórico dos Jogos Olímpicos (Era antiga dando ênfase aos movimentos naturais), corridas, saltos e arremessos.	Os conteúdos serão ministrados em três aulas semanais. 1º aula (simples) ensino a distância: teorias, históricos, regras oficiais, fisiologia das atividades. 2º aula (dupla) ensino a distância: atividade física adaptadas com a realidade domésticas dos estudantes de forma lúdica, leve, pouco condicionamento físico, incentivar o movimento corporal.	O aluno é avaliado todos os dias do ano visando o aprendizado global não só no aspecto motor, mas o emocional e social. A avaliação é individual registrada no googleclass SEE DF dessa instituição. Nesta é anotada todos os momentos que o aluno atingiu a atividade proposta e/ou participou da aula.
7º ANO			
Promover a conscientização para prevenção de doenças e estimular a autoestima e o bem estar mental. Realizar saltos, corridas e lançamentos segundo padrões técnicos e seguir as regras oficiais dos Jogos Olímpicos e quando não adaptar.	Higiene pessoal: Auto-estima, técnicas de limpeza de cada parte do corpo, cuidados com o Covid 19. Atletismo: histórico dos Jogos Olímpicos da Era moderna (dando ênfase a esportes pouco famosos), corridas, saltos e arremessos.	Os conteúdos serão ministrados em três aulas semanais. 1º aula (simples) ensino a distância: teorias, históricos, regras oficiais, fisiologia das atividades. 2º aula (dupla) ensino a distância: atividade física adaptadas com a realidade domésticas dos estudantes de forma lúdica, leve, pouco condicionamento físico, incentivar o movimento corporal.	O aluno é avaliado todos os dias do ano visando o aprendizado global não só no aspecto motor, mas o emocional e social. A avaliação é individual registrada no googleclass SEE DF dessa instituição. Nesta é anotada todos os momentos que o aluno atingiu a atividade proposta e/ou participou da aula.
8º ANO			
- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. - Conhecer e pesquisar sobre os eventos esportivos mais importantes do planeta.	- Esportes de rede/paredo (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola - Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo - Problemas	- Atividades em equipe para ampliação do conhecimento como; origem, história, regras dos esportes. - Sites de pesquisas - Atividades disponibilizadas na plataforma Classroom. - Atendimento pelo WhatsApp.	- Atividades realizadas na plataforma. - Avaliação bimestral - Apresentação e criação de vídeos sobre alguns esportes. - Participação nas aulas.

	relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência		
9º ANO			
- Ampliar o conhecimento sobre a cultura dos esportes. • - Conhecer as relações do jogo com aspectos políticos, econômicos, midiáticos e sociais. • - Aprender sobre as diferentes funções em eventos esportivos (jogadores, árbitros, técnicos etc.).	- Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola - Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticada	- Situações-problemas para ampliação do conhecimento como; origem, história, regras, fundamentos e competições. - Sites de pesquisas - Realização de atividades na plataforma Classroom referente aos aspectos técnicos e físicos das modalidades esportivas.	- Atividades realizadas na plataforma. -Avaliação bimestral - Atividades impressas - Participação em sala de aula.
HISTÓRIA			
OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AValiação
6º ANO			
	*Conceitos básicos para a introdução ao estudo de história; *Tempo histórico e tempo cronológico; *Preservação do patrimônio histórico (material e imaterial); *África berço da humanidade; *Primeiros processos migratórios; *Pré-história (paleolítico e neolítico)		Processual
7º ANO			
	*Transição da Idade média para a Idade moderna; *As grandes navegações; *Análise do contato dos europeus com os ameríndios;		
8º ANO			
Identificar os principais aspectos conceituais do Iluminismo e do Liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus	A Era do Iluminismo A Revolução Francesa A época de Napoleão Bonaparte e as mudanças no Brasil Colonial	Aula expositiva, Atividade na plataforma, atividade no livro didático e atividade participativa Aula expositiva, Atividade na plataforma, atividade no livro didático e atividade participativa. Aula expositiva, Atividade na plataforma,	Participação: respondendo atividades e participandoas aulas Participação: respondendo atividades e participandoas aulas

desdobramentos na Europa e no mundo. Identificar e relacionar os processos que levaram Napoleão Bonaparte ao poder, e como isso teve consequências no Brasil		atividade no livro didático e atividade participativa.	Participação na plataforma: respondendo aos formulários de atividades e participando as aulas em sala
9º ANO			
Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX. Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930	Movimentos de resistência no campo e na cidade (Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimentos Operários) Movimento de 1930	Aula expositiva, Atividade na plataforma, atividade no livro didático e atividade participativa. Aula expositiva, Atividade na plataforma, atividade no livro didático e atividade participativa.	Participação na plataforma: respondendo aos formulários de atividades e participando as aulas Participação na plataforma: respondendo aos formulários de atividades e participando as aulas.
GEOGRAFIA			
OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
6º ANO			
Compreender a expressão da ciênciageográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência. Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.	Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e Finalidades; Relação Ser Humano/ Natureza/Sociedade; O trabalho e a transformação do espaço geográfico Ferramentas da Cartografia: Escalas e mapas; orientação: Pontos cardeais, colaterais e Subcolaterais, coordenadas Geográficas e fusos horários; Projeções cartográficas; Geotecnologia	Aulas dialogadas . Desenvolvimento de atividades em sala vem grupo – atividade prática em grupo;	Aulas dialogada. Desenvolvimento de atividades em sala;
7º ANO			
Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.	Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países;	Leitura e análise de paisagens do Brasil; Aulas dialogadas por meio do uso das tecnologias disponíveis Videoconferências-	Avaliação diagnóstica inicial; (google formulário) Cada Atividade realizada (6,0 dividido em cada atividade)

<p>Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p>Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</p>	<p>formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)</p> <p>Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e Desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro</p>	<p>Desenvolvimento de atividades em sala virtual – plataforma;</p>	<p>Verificação da escrita, oral e interpretativa da leituras geográfica (mapas, texto, gráficos, barras entre outras informações;</p> <p>Teste google formulário</p>
--	---	--	--

8º ANO

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica. • Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América. • Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano. • Analisar a formação territorial da América Latina. • Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana • Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências. • Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas, anamorfoses geográficas, plantas e gráficos. • Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina); Regionalização do continente africano (divisão política e étnica). • Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. • Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. 	<p>Explicação do conteúdo através de aulas dialogadas e acompanhamento das atividades desenvolvidas dentro da Sala de Aula.</p> <p>Elaboração e correção de material atividades práticas interdisciplinar.</p>	<p>Ocorrerá durante todo processo de aprendizagem através das atividades, trabalhos e participação na plataforma ou dos materiais impressos para quem não possui acesso à internet e uma avaliação no formato de formulário no final do bimestre.</p>
---	--	--	---

9º ANO

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, represente e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos. • Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos, imagens de satélite, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial. • Blocos 	<p>Explicação do conteúdo e acompanhamento das atividades desenvolvidas dentro da plataforma Google Sala de Aula.</p> <p>Elaboração e correção de material impresso para os</p>	<p>Ocorrerá durante todo processo de aprendizagem através das atividades, trabalhos e participação em sala de aula</p>
---	---	---	--

<p>continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu. 	<p>econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações.</p> <p>Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização, regionalização e características do espaço natural. <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa</p>	<p>alunos que não possuem acesso à internet.</p>	<p>avaliação no formato de formulário no final do bimestre.</p>
---	---	--	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
6º ANO			
<p>Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração. Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações</p>	<ul style="list-style-type: none"> Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração. Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. Noções de conjuntos e símbolos matemáticos. Estruturação do raciocínio lógico e sequencial. Representação geométrica: posicionamento da reta. Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada. Divisão Euclidiana. Números primos e compostos. Múltiplos e divisores. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas dialogadas. Atividades práticas 	<p>A avaliação será realizada através das atividades desenvolvidas diariamente, seja através da plataforma ou de forma impressa.</p>

<p>Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.</p> <p>Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano.</p> <p>Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p> <p>Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios de divisibilidade. • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. • Ponto, reta e plano. • Plano cartesiano. • Posições relativas entre reta. 		
7º ANO			
<p>Realizar o planejamento dos conteúdos curriculares, me colocando em total disponibilidade para o acompanhamento contínuo aos alunos.</p>	<p>Origem e estruturação dos números inteiros.</p> <p>Representação geométrica dos números inteiros</p> <p>Números opostos, módulo e comparações.</p> <p>Adição e subtração de números inteiros.</p> <p>Multiplicação e divisão de números inteiros.</p> <p>Expressões numéricas.</p> <p>Conjunto dos números racionais.</p> <p>Representação geométrica dos números racionais.</p> <p>Números decimais.</p>	<p>Aulas expositivas, demonstrativa e prática.</p>	<p>Atividade avaliativas e avaliação bimestral</p>
8º ANO			
<p>Realizar o planejamento dos conteúdos curriculares, me colocando em total disponibilidade para o acompanhamento contínuo aos alunos.</p>	<p>Potenciação;</p> <p>Radiciação;</p> <p>Raízes exatas e aproximadas;</p> <p>Números irracionais</p> <p>Conjunto dos números reais;</p> <p>Simplificação de expressões algébricas</p> <p>Monômios</p>	<p>Aulas expositivas, demonstrativa e prática.</p>	<p>Atividade avaliativas e avaliação bimestral</p>
9º ANO			
<p>- Entender o conceito e a importância dos números negativos e números positivos na sociedade;</p> <p>- Calcular as quatro operações envolvendo os números negativos e positivos;</p>	<p>- Números inteiros negativos e números inteiros positivos e as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros positivos e números</p>	<p>- Aulas expositivas;</p> <p>- Aplicação de Listas de exercícios para serem resolvidas no caderno;</p> <p>- Aplicação de Questionários para a</p>	<p>- Participação nas aulas;</p> <p>- Resolução das atividades na Plataforma;</p> <p>- Listas de exercícios avaliativas;</p> <p>- Questionários;</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas que envolvam números negativos e números positivos; - Solucionar cálculos com potências; - Calcular raízes e Simplificar Radicais; - Representar números na forma de Notação Científica; - Reconhecer expressões algébricas e Termos algébricos; - Resolver equações do 1º Grau e Situações problema que envolvam Equações do 1º Grau; 	inteiros negativos (Revisão); - Potenciação; - Radiciação; - Simplificação de Radicais; - Adição e Subtração de Radicais; - Números escritos em Notação Científica; - Expressões Algébricas; - Revisão sobre Equações do 1º Grau;	verificação da aprendizagem; - Aplicação Gincanas Pedagógicas envolvendo os conteúdos trabalhados através de jogos;	- Prova
--	--	--	---------

LINGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEUDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
-----------	----------	-------------	-----------

6º ANO

Utilizar as variedades linguísticas, sabendo como adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam. Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades. (em todos os bimestres)	- Conversação espontânea - Variação linguística - Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros. - Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral.	- trabalhar com o aluno de forma lúdica, colocando-o a par da realidade do Currículo em Movimento: - trabalhando a contextualização em textos apresentados na mídia inerente à educação de anos finais. (em todos os bimestres);	- Montar oficinas de conteúdos linguísticos e gramaticais na sala de aula que geram projetos interdisciplinares. Usando como material: o livro Didático, livros paradidáticos, livros de autores relacionados com a linguística atual. (em todos os bimestres)
--	---	---	---

7º ANO

<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam. • Compreender e interpretar textos orais e escritos, verbais e não verbais, em diferentes situações de participação social. • Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus 	Leitura, interpretação e produção de texto Variações linguísticas Linguagem verbal e Linguagem não verbal Linguagem formal e Linguagem informal Sentido denotativo e Sentido conotativo (Polissemia) ⇒ <u>Leitura e produção:</u> Poesia Letra de canção e Poema Ortografia/Pontuação Sistematização gramatical	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Produção textual; • Leitura e interpretação de textos diversos; • Exercícios escritos; • Exercícios em grupo e individuais; Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Avaliação formativa • Avaliação continuada Procedimentos: - Reagrupamentos - Produções de texto - Testes - Trabalhos (individual e em grupo) - Avaliações
--	---	---	---

<p>sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os outros, contrapondo os quando necessário.</p> <p>Reconhecer, identificar e refletir sobre a função das classes de palavras em diferentes contextos.</p> <p>Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e ou etnia.</p>	<p>Revisão de Morfologia (Estudo das Classes Gramaticais no texto).</p> <p>Substantivo e seus determinantes.</p>		
8º ANO			
<p>-Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>-Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade.</p> <p>-Compreender os efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>-Analisar e diferenciar efeitos de sentido dentro de um contexto com o uso de figuras de linguagem.</p> <p>-Diferenciar elementos notacionais da escrita e variação Linguística.</p> <p>-Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p> <p>-Analisar morfossintaticamente orações.</p> <p>-Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores...)</p>	<p>- Leitura, compreensão e interpretação de gêneros diversos.</p> <p>-Linguagem figurada: Denotação e conotação</p> <p>-Parônimos e homônimos</p> <p>-Frases, oração e período;</p> <p>-Período simples e composto;</p> <p>- Sujeito (identificação e classificação);</p> <p>-Predicado (identificação)</p>	<p>-Aula expositiva com apresentação de Power Point, utilizando o recurso para auxílio dos vídeos para explicação e entretenimento dos conteúdos.</p> <p>-Utilização da Plataforma para realização das atividades.</p>	<p>-Ocorrerá no decorrer do processo a partir das atividades realizadas e devolvidas pelos alunos, de testes de leitura e interpretação de textos e da prova bimestral.</p>
9º ANO			
<p>Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</p>	<p>Leitura, interpretação e produção de texto</p> <p>Varições linguísticas</p> <p>Linguagem verbal e Linguagem não verbal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Produção textual; • Leitura e interpretação de textos diversos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Avaliação formativa • Avaliação continuada

<p>Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p>	<p>Linguagem formal e Linguagem informal ⇒ Leitura e produção:</p> <p>Leitura de Poemas e análise de letras de canção; Humor em diversos gêneros; Construção de textos de humor; Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto Semântica</p> <p>Sistematização gramatical Revisão de Análise Sintática do período Simple</p> <p>- Termos Essenciais; - Termos Integrantes; - Termos Acessórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios escritos; • Exercícios em grupo e individuais; <p>Atividades diferenciadas atendendo às necessidades dos alunos com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reagrupamentos - Produções de texto - Testes - Trabalhos (individual e em grupo) - Avaliações
--	--	--	--

CIÊNCIAS

OBJETIVOS	CONTEUDO	METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
6º ANO			
<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar aos alunos o entendimento do que é matéria e da relação do seu uso com a produção de objetos do dia a dia. . Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano. . Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substância como água e sal, água e óleo etc. . Reconhecer a formação de novas substâncias a partir das misturas. . Identificar a ocorrência de transformações químicas. . Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> . Substâncias puras e misturas . Misturas homogêneas e heterogêneas . Transformação químicas . Reagentes e produtos . Métodos de separação de misturas . Propriedades específica da matéria . Materiais sintéticos 	<ul style="list-style-type: none"> . Selecionar objetos de conhecimento, que podem ser adaptados à sua realidade e/ou necessidade. . Levar aos alunos que observem a imagem do livro/slide. . Adicionar açúcar com água e sal a um copo transparente, levar os alunos a observar . misturar arroz, feijão, areia, água e óleo etc. . Realizar atividades práticas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Roteiro de estudo . Atividades . Experimentos . Demonstração das misturas . Exercício de fixação . Avaliação bimestral.

. Discutir as propriedades específicas da matéria.			
7º ANO			
<p>. Compreender o funcionamento, as aplicações das máquinas simples.</p> <p>. Aplicar corretamente o conceito de força e distinguir entre força de contato e de campo.</p> <p>. Compreender e aplicar em situações contextualizadas o conceito físico de trabalho.</p> <p>. Demonstrar o uso de máquinas simples em situações cotidianas.</p> <p>. Buscar soluções utilizando conceitos que envolvem máquinas simples para as tarefas cotidianas.</p> <p>.Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianos.</p>	<p>Matéria e Energia</p> <p>. Máquinas Simples</p> <p>. Máquinas simples e desenvolvimento social.</p> <p>Máquinas térmicas</p> <p>. Calor, temperatura e energia</p> <p>Forma de propagação de calor</p> <p>. Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente</p> <p>. História dos combustíveis e das máquinas térmicas</p> <p>. O Sol como fonte de energia</p> <p>. Alternativas energéticas renováveis.</p>	<p>. Explorar com os alunos imagens do livro.</p> <p>. Apresentar e discutir vídeo sobre o assunto de máquinas simples.</p> <p>. Apresentar os tipos de alavancas.</p> <p>. Atividade prática: Montagem um sistema polia; uma gangorra.</p> <p>. Vídeo sobre temperatura, calor e sensação térmica.</p> <p>. Diferenciar calor de temperatura.</p> <p>. Discutir sobre texto estudados.</p>	<p>Roteiro de estudo</p> <p>Atividades</p> <p>Experimentos</p> <p>Demonstração das maquetes</p> <p>Exercício de fixação</p> <p>Avaliação bimestral.</p> <p>Relatório</p>
8º ANO			
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente. • Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem as ocorrências das fases da Lua e dos eclipses. • Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da terra. 	<p>Breve Revisão Terra e Universo 7º ano (Abordagem histórica da Astronomia, Composição do Universo)</p> <p>Fases da Lua e eclipses.</p> <p>Características do movimento de rotação e translação da Terra.</p> <p>Estações do ano. Climas regionais. Correntes oceânicas. Correntes atmosféricas. Previsão do tempo. Variáveis envolvidas na previsão do tempo: (Temperatura, Pressão e Umidade) .</p> <p>Alterações climáticas.</p> <p>Equilíbrio ambiental</p>	<p>Aulas expositivas virtuais; • Resolução de exercícios de fixação.</p>	<p>Exercícios de fixação (Via plataforma Google formulários no Google Classroom e na versão impressa);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários-teste (Via Google Formulários no Google Classroom e na versão impressa); • Participação dos alunos nas postagens realizadas pelo professor e nos Plantões Tira-dúvidas.

9º ANO			
<p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores. Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. Compreender a atuação dos genes nas constituições físicas dos organismos. Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</p> <p>Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico. Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista. Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin. Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</p>	<p>Transmissão de informação genética; Relação entre ascen-dência e descendência; Reprodução e transmissão da informação genética; Informação genéticae características físicas; História da genética; Noções básicas da genética mendeliana; Experimentos de Men-del; Genes e traços hereditários; Alelos dominantes e alelos recessivos; História do pensamento evolucionista; Seleção natural e evolução das espécies; Diversidade biológica; Variação genética; Mutações aleatórias; Seleção natural, ambiente e adaptação; Surgimento de novas espécies.</p>	<p>Aulas expositiva; Resolução de exercícios de fixação.</p>	<p>Exercícios de fixação (Via plataforma Google formulários no Google Classroom e na versão impressa); Questionários-; Participação dos alunos nas postagens realizadas pelo pro-fessor e nos Plantões Tira-dúvidas.</p>

4. FUNÇÃO SOCIAL

A educação é fator primordial à socialização, elemento fundamental à vida em sociedade. Vida em sociedade que permitiu ao homem não apenas evoluir, mas também potencializar suas habilidades e construir a estrutura social que lhe possibilitou conviver e produzir coletivamente conhecimentos, bens e instrumentos que lhe permitiram e permitem viver numa condição cada vez mais segura e confortável.

Na construção desta vida em sociedade, o homem experimentou modelos de organização e convivência que vão do centralismo autoritário à democracia e sistemas econômicos dos mais rudimentares ao socialismo e ao capitalismo. Modelos sociais e econômicos cuja superação e/ou manutenção dependem única e exclusivamente da participação social e política da população, para o aperfeiçoamento da qualidade de vida, das regras de conduta, das forma de produção e de distribuição desta produção de forma equânime.

E esta utopia de atuação social, bem como de implantação desta qualidade de vida, não prescinde da atuação qualificada dos indivíduos como cidadãos. Cidadania onde as pessoas a um só tempo preocupam-se consigo, com seu bem estar, e com as outras, ocupando-se em ações em prol da coletividade. Nesse sentido a Organização Das Nações Unidas Para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, confere papel destacado à educação ao afirmar que:

Em todo o mundo, a educação, sob as suas diversas formas, tem por missão criar, entre as pessoas, vínculos sociais que tenham a sua origem em referências comuns. Os meios utilizados abrangem as culturas e as circunstâncias mais diversas; em todos os casos, a educação tem como objetivo essencial o desenvolvimento do ser humano na sua dimensão social. Define-se como veículo de culturas e de valores, como construção de um espaço de socialização, e como cadinho de preparação de um projeto comum. (UNESCO, 2006, p. 51)

Entendimento da educação que aponta não apenas parâmetros à definição da missão das escolas, mas seu objetivo maior, a socialização dos indivíduos. Objetivo transdisciplinar sob o qual os conteúdos disciplinares são trilhas para o seu alcance, nas quais se encontram ferramentas de leitura de mundo que aparatam o cidadão para sua atuação social e reconhecimento como parte de um todo, sem sacrifício das dimensões de sua individualidade, mas fortalecendo-as.

No entanto, estas qualidades que expressam uma visão de homem e de mundo precisam ser construída dioturnamente, num processo de vivência social de busca de conhecimento, posto que não estão prontas, tampouco estão dadas. E é aí que a educação escolar, intencional e sistematizada, ganha relevância dentre as demais ações humanas e vislumbra seu papel social, a formação social dos indivíduos e a formação do cidadão. Sem ignorar a educação espontânea decorrente das relações cotidianas e familiares, tampouco a promovida pela interações tecnológicas, mas assumindo-se como espaço privilegiado de intervenção social.

Nesse sentido, escola precisa caracterizar-se como espaço de sociabilidade, de troca de experiência e saberes e da construção de saberes. Espaço no qual os conhecimentos científicos disciplinares são somados aos que os educandos trazem de suas vivências sociais, num processo dinâmico de autoconhecimento e práxis formativa. Tanto para os alunos quanto para os professores. Contribuindo para a configuração das relações escolares como parte de uma teia de possibilidades entre a sociedade que temos e a que idealizamos. Não uma idealização onírica, mas projetada, pensada e implemetada a partir de determinada realidade, de uma condição real.

Sendo assim, o papel da escola é criar condições à construção de conhecimentos e garantir as aprendizagens que propiciem o desenvolvimento de habilidades e valores necessários à socialização dos indivíduos. Para tanto, as aprendizagens devem voltar-se à elaboração de instrumentos que contribuam para que o aluno compreenda melhor sua realidade e nela intervenha com a propriedade daquele que se percebe comprometido com a construção de uma sociedade mais equânime. Ponto de vista, sob o qual, o desenvolvimento social, cultural, profissional

e afetivo do indivíduo são os basilares e exige o exercício da crítica, da participação, de postura ética e da autonomia.

Diante da situação sócioeconômica tão peculiar da RA XXXI – Fercal, nossos alunos trazem para a escola uma bagagem carregada de desigualdade social, gravidez e/ou casamento precoce, desinteresse, indisciplina, baixa auto estima, famílias desestruturadas e/ou envolvidas em atos ilícitos, entre outros. Buscamos ações que, além de aproximar a escola da comunidade, possam amenizar estas e outras dificuldades por eles enfrentadas. Dentre essas ações, podemos destacar: campanhas de arrecadação de cestas básicas, eventos sociais e parcerias com outros órgãos públicos e particulares, para realização de palestras esclarecedoras e motivacionais.

Ainda que, em face a essas adversidades e obstáculos, O CED FERCAL, na pessoa de cada professor, cada membro da equipe pedagógica e gestora e demais servidores, busca incansavelmente oferecer aos nossos alunos subsídios para que se desenvolvam como cidadãos confiantes e preparados para enfrentarem a realidade injusta e afunilada de um mundo cada vez mais competitivo. Em nossos projetos procuramos sempre desenvolver uma consciência quanto ao crescimento pessoal do educando em seu seio familiar o que irá refletir em suas relações sociais.

5- PRINCÍPIOS

O Centro de Ensino Fercal, procura estar alinhado no que se refere aos *princípios orientadores das práticas pedagógicas*, à Constituição Brasileira, PCN1, LDB, Plano Nacional de Educação (PNE) e à Proposta Pedagógica da SEDF, assumindo como objetivo epistemológico uma aprendizagem relevante, provocando em nosso estudante, através das diversas áreas de conhecimento uma visão ampla do mundo, a compreensão do meio em que está inserido, bem como a valorização das relações interpessoais praticadas em sua vivência, num contexto, sociointeracionista.

Seguindo este pensamento, o trabalho coletivo, seja pedagógico ou administrativo é desenvolvido a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base o Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional. Desta forma, para nortear com esmero o trabalho de todos os envolvidos na busca do êxito no processo de ensino-aprendizagem, a escola adota os princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos e éticos.

- EPISTEMOLÓGICOS

Os princípios epistemológicos visam na sua totalidade à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens dando um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, articulados a múltiplos saberes, são primordiais na construção do conhecimento, sendo eles:

- UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Deve fazer parte das ações e projetos desenvolvidos pelo professor em sala de aula, partindo de uma concepção que exceda exercícios técnicos específicos ou a transmissão de informações na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atuantes do processo educacional.

- INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

É uma prática que contribui para uma aprendizagem mais relevante, aspirando uma abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, seja através de atividades, trabalhos ou desenvolvimento de projetos dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.

- FLEXIBILIZAÇÃO

A elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução e respeitando as peculiaridades próprias de cada localidade.

Deste modo, visando desempenhar com sucesso a instrução, apoio e o devido acolhimento de nossos alunos, num contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível, entende e defende a Educação Integral como fator primordial ao processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, a Educação Integral visa à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua

emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas. Tais princípios são peças fundamentais observados pela Escola em seu planejamento, organização e execução das estratégias e ações pedagógicas diárias.

5.1 – Princípios orientadores da Prática Pedagógica e Administrativa

5.1.1 - Das Práticas Administrativas

Na perspectiva da escola como espaço de socialização entre sujeitos e de saberes, o estabelecimento de um processo de gestão respeitoso de individualidades e da coletividade, de saberes vivenciais e científicos, sem privilégio de um ou de outro, é fundamental, e caracteriza o princípio da gestão democrática como postura administrativa adequada. Como insinuava em 1932 os autoproclamados pioneiros da educação nova ao defenderem que:

Para que a escola possa fornecer aos “impulsos interiores e o meio de realizar-se”, e abrir ao educando, à sua energia de observar, experimentar e criar todas as atividades capazes de satisfazê-la, é preciso que ela seja reorganizada como um “mundo natural e social embrionário”, um ambiente dinâmico em íntima conexão com a região a comunidade” (Xavier, 2002, pg 100).

Como preve a Constituição Federal (CF) de 1988, art. 206, nos incisos III, que afirma o “pluralismo de ideias e concepções pedagógicas” e IV que preve a “gestão democrática do ensino pública, na forma da lei”. E a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) 9.394 /1996 que art. 3º, além dos princípios já ditos na CF, acrescenta no inciso IV “respeito a liberdade e apreço à tolerância”. E a Lei

4.751/2012, que princípios e forma da gestão democrática nas escolas públicas do Distrito Federal (DF) regulamentando as leis citadas anteriormente.

No entanto a equipe gestora deve ter em mente, no desenvolvimento de suas ações, dupla dimensionalidade da instituição escolar, que é a um só tempo espaço pedagógico e administrativo, e que essas dimensões se complementam, em função do êxito da primeira. A parte administrativa cuida de aspectos relativos a pessoal: frequência dos funcionários, registro de matrículas e documentação dos alunos, manutenção e conservação predial, controle de compras e recepção de material de expediente e alimentício, relação com demais órgãos estatais e da comunidade, em fim, de toda a burocracia subjacente a atividade educativa da escola.

5.1.2. - Das Prática Pedagógicas

Em última instância o currículo escolar materializa a política educacional, no que se refere aos seus princípios ideológicos e epistemológicos. Pois, ao orientar as práticas escolares e de sala de aula, define o tom a ser dado não só aos conteúdos a serem trabalhados, mas principalmente as posturas e os sentidos assumem na forma de inculcação. A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) ao publicar suas orientações curriculares afirma que:

Para os estudantes alcançarem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático – pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. (Brasil, SEDF, 2018 pg 9).

Orientações que reafirmam a gestão democrática na organização do trabalho pedagógico escolar ao propor como fundamental à efetivação do instrumento

curricular a participação e construção de conhecimento pelos alunos, formas que fundamentam a práxis formativa. Conceito que estende a gestão democrática às práticas docentes e direciona a educação realizada para a missão da escola e a seus objetivos educacionais.

Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade” (SILVA, 2003, p. 89), questionando permanentemente essas diferenças, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos. (Brasil, SEDF, 2018 pg 22).

Estes propósitos se consolidam à vinculação da educação escolar, às demandas comunitárias e ao desenvolvimento integral dos alunos, a partir de métodos de ensino com a valorização do conhecimento científico ancorado em práticas contextualizadas, que requerem conexão permanente da escola às necessidades da comunidade. E, ratificam as intenções de educação integral, desenvolvimento global dos educandos e participação da comunidade escolar nos rumos da escola.

6 - MISSÃO

Promover desenvolvimento humano e social da comunidade escolar e da localidade, por meio de ações educativas comprometidas com a melhoria da qualidade de vida.

A Constituição Federal de 1988, estabeleceu o direito à educação como um dos ilustres direitos constitucionais, aos quais são elencados como direito de todos os brasileiros, sendo dever do Estado garantir tal cumprimento legal. A sociedade possui o importante papel de incentivar sua propagação tendo em vista o avanço e desenvolvimento do cidadão consciente e militante na busca por seus direitos, bem como atingir um nível de conhecimento e formação que o torne apto a se adequar ao mercado de trabalho, alcançando assim sua dignidade pessoal e inserção na vida social.

Ainda, a Constituição consagra o princípio da universalidade do direito à educação, determinando a obrigatoriedade do ensino fundamental obrigatório e gratuito.

A educação, enquanto política pública de Estado, solidifica o desenvolvimento da pessoa; visando preparar os indivíduos para o pleno exercício da cidadania e qualificá-los para o mercado de trabalho formal. Com vistas a alcançar esses objetivos, cabe ao poder público organizar um sistema educacional democrático e inclusivo pautado nos princípios da universalidade, da liberdade democrática,

gratuidade do ensino fundamental público, valorização dos profissionais, a gestão escolar participativa e da manutenção do padrão de qualidade da educação gratuita.

Cumprir ressaltar que o acesso ao ensino obrigatório gratuito constitui um direito subjetivo, sendo assim, um eventual não cumprimento, sua oferta irregular ou não oferecimento pelo poder público, enseja responsabilidade da autoridade competente". (art. 208, VII, §§1º e 2º, CF/88).

Assim sendo, toda a equipe do Centro Educacional Fercal, procura cumprir seu papel colocando em prática a conquista da gestão compartilhada, buscando ouvir a comunidade escolar e se adequando às suas necessidades, respeitando a opinião de todos e se adequando da maneira que melhor atinja a coletividade e garantindo a todos o direito garantido pela constituição.

7 - OBJETIVO GERAL

Assegurar a qualidade do ensino, o desenvolvimento humano e social implementando as políticas públicas educacionais vigentes por meio de projetos pedagógicos próprios, que valorizem a cultura e características da comunidade escolar e local.

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1 – possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

2 – promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

3 – oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

4 – fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5 – compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental – anos finais.

8 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e apoiar ações que estimulem a crítica, a intuição, da criatividade e a curiosidade;
- Fortalecer as relações interpessoais pelo cultivo do respeito e da afetividade entre os membros da comunidade escolar;
- Desenvolver eventos que ampliem as relações entre a escola e a comunidade;
- Viabilizar formação continuada aos docentes e demais servidores da escola.
- Aplicação metodológicas de ensino – aprendizagem que favoreçam aos interesses dos alunos;
- Trabalhar com projetos interdisciplinares.
- Tornar a escola um ambiente acolhedor;
- Atender adequadamente os Alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

9 - FUNDAMENTOS TEORICOS-METODOLÓGICOS

Implícito às práticas educativas formais, encontra-se o currículo, uma estrutura que comporta objetivos educacionais, conteúdos disciplinares e sociais e práticas pedagógicas interligados numa relação de implicabilidade com o contexto social de múltiplas e mútuas influências

Portanto, o currículo não se limita ao rol de disciplinas estudadas. Pois, se assim fosse, estaria por terra todo o esforço em estabelecer uma gestão democrática, buscando a participação comunitária em sua construção e desenvolvimento. Um currículo escolar é um complexo de relações que envolve interesses, tanto nacionais quanto locais, por ter a ver com o desenvolvimento econômico, por importar à cidadania, por implicar em visão de mundo e opções de construção social.

Confirme Canen et al. (2001) e Moreira (2001), essas preocupações vão sendo lentamente incorporadas na produção de conhecimento em educação, conforme se verifica em teses, dissertações e artigos apresentados em conferências e publicados em revistas da área (...) Nas políticas educacionais, essas tendências manifestam-se em esforços como a inclusão de Pluralidade cultural (Canen, 2002 pg. 174).

Nessa perspectiva, o currículo se caracteriza como campo de luta, território contextado no dizer de Moreira (2002). Por envolver muitos interesses que por vezes são diversos e precisam ser acolhidos à medida em que atendam ao discurso ideológico educacional que permeia o ambiente escolar. Mas, via de regra, deve-se atender às expectativas através do debate social emergente, que compreende questões de gênero, de etnia, de consumismo, da globalização, do multiculturalismo, de preconceitos entre outros. No entanto, o currículo deve contemplar, também, a exigência originada de questões sociais que possam interferir direta ou indiretamente no êxito de seus objetivos.

Em sintonia com esse contexto, o trabalho desenvolvido no CED - Fercal baseia-se numa proposta curricular orientada pela política educacional vigente,

preconizada nas concepções pedagógicas que noteiam o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), de 2018, as Diretrizes de Avaliação Educacional (2018), a Lei de Diretrizes, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996 e a Lei da Gestão Democrática nº 4.751/2012. E fundamenta-se epistemologicamente na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural.

Segundo o currículo em movimento, que se fundamenta na teoria crítica, o currículo a ser implementado na rede pública de ensino do Distrito Federal (DF), tem por princípio o questionamento da ordem vigente e a construção do pensamento crítico, por entender que na “organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, a conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência” (SEEDF, 2018, pg. 22).

Valores humanos, éticos e morais, muitas vezes ausentes na sociedade atual, devem ser objeto da atenção dos gestores escolares e dos professores na organização do seu trabalho pedagógico. Uma vez que, o currículo adotado pela SEEDF destaca que os “sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (SEEDF, 2014, p. 32).

Valorizar é relacionar-se com o próximo e com a natureza, dedicando a ambos uma importância, uma significação. Não ser indiferente é base para a prática da cidadania. Pensar criticamente e saber se posicionar são aptidões que podem ser adquiridas no processo de aprendizagem. Sendo, assim tanto a educação vinda de berço e/ou a educação escolar, pressupõe a construção de valores, visando um indivíduo preparado para se inserir e atuar com sensatez e equilíbrio nos convívios sociais nos quais irá se estabelecer.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

10.1 – TERCEIRO CICLO

A Organização Escolar em Ciclos, tornou-se uma realidade em nossa escola, que desde à sua implantação vem buscando meios de promover ao seu corpo docente o conhecimento necessário à adequação desta nova alternativa à organização escolar, que procura superar as barreiras de um ensino fragmentado e instaurar um ensino voltado para a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder (3º Ciclos – 2014).

Na composição do 3º Ciclo para Aprendizagens, temos 2 blocos dispostos de acordo com o quadro a seguir:

Quadro: 9

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º Bloco (6º e 7º anos)	2º Bloco (8º e 9º anos)
- Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano)	- Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)

A Unidade Escolar, tem buscado atender aos tópicos da Organização Escolar para o 3º Ciclo:

- Buscando uma **Gestão Democrática** eficiente que zele pelo bom andamento da dinâmica escolar;
- Incentivando a **Formação continuada** de seu corpo docente, onde em 2019, a maioria dos professores participaram do curso da EAPE – Aprender sem parar.
- Fazendo acontecer as **Coordenações Pedagógicas**, priorizando o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos. Promovendo, também, momentos de formação e troca de experiências com profissionais de outras escolas ou da Coordenação de Ensino.

- Transformando a **Avaliação Formativa**, em importante ferramenta para a organização do processo de ensino e aprendizagem.
- Realizando **Avaliação Diagnóstica** interdisciplinar, logo no início do ano letivo, onde os resultados servem de parâmetro para tomada de atitudes específicas para sanar possíveis dificuldades apresentadas no cotidiano da sala de aula.
- Promovendo **Reagrupamentos**, no final de cada bimestre, onde ocorre o auxílio mútuo e proporcionando troca de experiências entre os alunos. Sendo registradas as atividades aplicadas e os resultados alcançados.

10.2 - SEMESTRALIDADE

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) optou-se por organizar os componentes curriculares em dois blocos semestrais, numa perspectiva integrada e interdisciplinar, em consonância com o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2018). Estratégia metodológica que impacta a organização do trabalho pedagógico, especialmente as condições de aprendizagem dos estudantes.

A implantação da semestralidade demanda acompanhamento sistemático do desempenho de estudantes, professores e equipe pedagógica. Que se efetiva numa avaliação contínua, formativa, que visa orientar os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e contribui para repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido e a buscarem alternativas para a efetivação das aprendizagens previstas.

Assim, no intuito de organizar e otimizar o trabalho pedagógico, a equipe do Centro Educacional Fercal (CED-Fercal) realiza no início do ano letivo teste diagnóstico nas áreas de matemática e língua portuguesa. E, os resultados desses teste são utilizados na identificação de possíveis deficiências, permitindo a adoção de estratégias mais adequadas em sala de aula e o encaminhamento de alunos ao reforço, quando necessário.

Embora nosso corpo docente conte com profissionais graduados, especialistas, mestres e doutores e constantemente busque o aprimorar-se por meio cursos de capacitação, leituras, estudos, seminários, congressos, pesquisas na internet, entre outros. Em relação aos conteúdos matemáticos é importante salientar o que é apontado por Borba e Penteadó (2001), quando a alerta sobre o choque de geracional que pode ocorrer atualmente durante a docência. Os professores atuais, em sua maioria, foram formados em um contexto social e tecnológico de pouca interação sujeito/tecnologia. São da geração “rádio/TV”. E têm que a atuar com alunos da geração “internet” acostumados a interagir com a tecnologia.

Outro aspecto que merece destaque refere-se ao grande número de alunos que apresentam problemas de relacionamento entre seus pares, levando-os a conflitos diários, o que dificulta as práticas pedagógicas, necessitando de interferências constantes da direção da escola.

Perante esse contexto, procuramos concentrar nossos esforços na melhoria do ensino oferecido mantendo “olhar diferenciado” para as necessidades individuais, a fim de elevar o índice de aprovação, aprendizagem e melhorar no relacionamento entre alunos. Orientados pela afirmação de Perrenoud (2000) sobre a necessidade de

organizar e dirigir situações de aprendizagem é despende energia e tempo e dispor de competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem, que as didáticas contemporâneas encaram como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa, de identificação e de resolução de problemas (pg. 25).

Preocupação que tem norteado o trabalho da equipe pedagógica do CED – Fercal, em especial a de coordenação pedagógica, que tem assumido a orientação das ações propostas no sentido de melhoria da qualidade da educação desenvolvida pela escola.

10.3 - Plano de ação da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um local onde professores, coordenação, supervisão e direção discutem aspectos da operacionalização do projeto pedagógico da escola. O espaço para construção de alternativas aos problemas pedagógicos emergentes no processo educativo percebidos pelo corpo docente.

O momento previsto para a coordenação pedagógica deve propiciar ao grupo de professores uma prática reflexiva para que juntos possam construir estratégias pedagógicas que permitam alcançar o nosso estudante. O professor é quem acolhe, organiza as ações pedagógicas que irão gerar ideias, que sendo discutidas, resultarão em atividades docentes que possibilitarão a ampliação dos conhecimentos dos estudantes.

Atualmente, realizamos coordenações coletivas por áreas de ensino, com a participação da equipe gestora, pedagógica e corpo docente, separados por turno, onde são tratados assuntos de interesse do grupo como um todo e tomadas as decisões gerais buscando sempre a melhor maneira de atendermos os alunos e suas famílias, neste difícil momento para a educação gerado pelo distanciamento. Já nas coordenações por área, também, seguindo o modelo remoto procuramos promover a troca de experiências favorecendo uma prática pedagógica mediada por tecnologia, com maior produtividade.

10.3.1 - Objetivos

- Refletir sobre pontos críticos identificados no processo de ensino e aprendizagem.
- Propor atividades com vistas a superação dos pontos críticos identificados.
- Avaliar o desenvolvimento dos projetos propostos no projeto pedagógico.

- Refletir sobre a prática docente implantada. Planejar atividade de formação e aperfeiçoamento docente.
- Mobilizar e motivar a equipe docente;
- Promover projetos de trabalho junto aos alunos;
- Desenvolver ações com vista a melhora da comunicação escola/comunidade;
- Despertar nos alunos o interesse e gosto pela leitura;
- Aumentar os índices nas avaliações padronizadas (SAEB);
- Reduzir os índices de reprovação e abandono escolar.

11 - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacion (SOE) compõe a equipe pedagógica da escola, desenvolvendo atividades de visam a articulação escola-família-comunidade escolar, prevenir a evasão escolar e a repetência, o conhecimento do regimento escolar pela comunidade escolar e a compreensão e cumprimento das normas disciplinares da escola.

Membro que dá suporte à direção, supervisão e coordenação pedagógica, o Orientador Escolar realiza reflexões e atividades focadas na qualidade da docência e na eficiência das propostas constantes do projeto pedagógico da escola, sob viés psicopedagógico. Daí o foco nas relações interpessoais entre os alunos, entre alunos e professores, entre professores e dos profissionais da escola com os responsáveis pelos alunos.

Para tanto, o SOE atua junto à coordenação pedagógica propondo reflexões sobre o sistema de avaliação, a organização do trabalho pedagógico, a mediação de conflitos e as estratégias que aprimorem as relações entre os membros da comunidade escolar. Propondo estudos de caso, palestras, visitas técnicas envolvendo alunos e professores, intervenções em sala de aula e outras estratégias de suporte ao trabalho docente.

Infelizmente, desde dois mil e dezenove, o Ced Fercal não conta com a importante atuação deste profissional.

12 - SALA DE RECURSO

A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 205 que a educação é um direito de todos. Atendendo a esse preceito constitucional a LDB 9.394/96 regulamenta o atendimento às pessoas com deficiências e transtornos, como àquelas com altas habilidades, modalidade da educação especial. E estabelece que o direito à educação desses alunos se dará por meio da inclusão deles na rede regular de ensino, com atendimento nas escolas regulares, com o devido suporte psicossocial e pedagógico às atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola.

O Centro Educacional Fercal possui sala de recursos com atendimento profissional especializado de forma itinerante, às quintas-feiras pelos professores Willians Celestino dos Santos – área de humanas - e Robert Martins Diniz – área de exatas. Este espaço pedagógico é reservado ao atendimento do aluno com as necessidades educativas especiais uma vez por semana. Ali são atendidos alunos com transtorno global do desenvolvimento, deficiência múltipla, deficiência intelectual/mental e deficiência física.

A escola conta com uma educadora social que durante o período diurno atua junto a sala de recursos no acompanhamento de atividades voltadas os desenvolvimentos das chamadas habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), conforme a PORTARIA nº 22, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2018.

13 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO

As Diretrizes de Avaliação Institucional definidas pela SEEDF pretendem organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis:

- Avaliação para as aprendizagens – realizada, geralmente em sala de aula, é uma tentativa de identificar o que o aluno aprendeu ou não, visando traçar estratégias que promovam avanços. Não dispensa os demais níveis.
- Avaliação Institucional – baseando-se no Projeto Político Pedagógico, é um momento de autoavaliação podendo ocorrer no Conselho de Classe ou Coordenação Pedagógica, por exemplo, por todos os envolvidos no processo educativo.
- Avaliação em larga escala – engloba os exames e testes aplicados em nível distrital ou nacional, como por exemplo: a OBMEP, a Prova Brasil entre outras.

Parte do planejamento pedagógico, a avaliação exerce extrema importância para o bom trabalho docente, orientando-se pela legislação vigente seja em âmbito nacional ou local, sem menosprezar os objetivos do campo científico pertinente a cada disciplina.

13.1- Avaliação formativa:

O caráter formativo da avaliação, tem a ver com os aspectos da construção do indivíduo e sua condição de cidadão, tomando os conteúdos, a tecnologia e a didática como ferramentas educacionais cujo objetivo maior é a formação integral do ser, contemplando os aspectos cognitivo, emocional e social.

A avaliação formativa, parte de um diagnóstico que apresente as condições reais no contexto educacional, incluindo os níveis de aprendizagem dos alunos, suas limitações e potenciais. Reivindica dos gestores pedagógicos: coordenador, supervisor, orientador educacional e corpo docente, a garantia de um conjunto de ações, consideradas imprescindíveis pelas diretrizes da avaliação estabelecidas pela SEEDF, a saber:

- a) planejar estratégias de ensino e de avaliação articulada e com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens de todos os estudantes; b) tornar público os indicadores e critérios de avaliação com os estudantes e demais sujeitos envolvidos no processo avaliativo,

negociando o entendimento desses, (...); c) garantir a devolutiva, o retorno ou o feedback constantemente para os sujeitos envolvidos, (...); d) possibilitar e fortalecer os momentos Manual (6719706) SEI 00080-00054838/2018-62 / pg. 12 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SEEDF do feedback com a oportunidade de o estudante ou o profissional realizar sua autoavaliação, (...); e) o trato ético e respeitoso entre os sujeitos da avaliação, avaliadores e avaliados, (...) evitar exposições, constrangimentos e punições por meio da avaliação. Cuidar, inclusive, da guarda de sigilo nos casos de estudantes atendidos por meio da Educação Especial (...) (SEEDF, 2016, pg 13).

Nesse sentido, a avaliação da escola tem semana de provas ao final do bimestre, quando é realiza avaliação multidisciplinar e temática. Avaliação cuja nota é complementada por valores advindos do aferimento do nível de participação dos alunos em trabalhos individuais e grupos e atividades extraclasse.

Os alunos com necessidades educacionais especiais (ANNEs) passam apenas pelos aspectos formativos da avaliação. E, obedecendo a privisão legal de adequação curricular, enfatiza as características biopsicossociais dos alunos, levando em conta as especificidades de cada educando, garantindo-lhes o direito à educação e assegurando a dignidade humana.

13. 2 - Avaliação Institucional

A avaliação institucional feita com base nas orientações presentes nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, que deixa a cargo da unidade escolar a elaboração de instrumentos para esse fim, e orienta que “a metodologia utilizada pela unidade escolar para realizar esse nível da avaliação é variável. Ela pode contar com análise documental, aplicação de questionários, entrevistas e outros que permitam coletar dados para uma análise ética do que produz a instituição (SEEDF, 2018 pg. 28).

Ação que deve envolver todos os segmentos da comunidade escolar, a avaliação institucional conta com dois momentos ou instâncias: a) local, elaborada e desenvolvida pela própria escola; b) distrital, organizada e orientada pela SEEDF. E

devem contemplar o desempenho dos estudantes, a ingressão da escola na comunidade e a percepção comunitária das ações da escola. Além da avaliação das ações e do clima organizacional pelos profissionais que atuam na escola.

O documento que orienta a avaliação institucional reafirma a avaliação como instrumento de planejamento e a necessidade de sua consonância com os objetivos educacionais e da escola. E que, o instrumento ou instrumentos avaliativos devem abarcar práticas pedagógicas, administrativas e aquelas referentes à socialização da escola com a comunidade.

13. 3 - Avaliação de larga escala

O Centro Educacional Fercal participa anualmente de 3 três avaliações que são classificadas como de Larga Escala. Para o ensino médio temos o ENEM e o simulado do ENEM promovido anualmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. No âmbito do ensino fundamental, temos a Prova Brasil (Sabe). A outra avaliação em larga escala pela SEEDF é a SIPAEDF com vistas a direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

14 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do Ensino Fundamental obedece à legislação vigente e está constituído de uma Base Comum e de uma Parte Diversificada. A base comum abrange o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o Conhecimento do Mundo Físico e Natural e da Realidade Social e Política.

As Diretrizes Curriculares Nacionais colocam a escola como agente principal na definição do currículo. Nesse sentido, a escola elenca habilidades/competências de forma interdisciplinar para que estudantes adquiram conhecimentos capazes de torná-los cidadãos críticos, versáteis e hábeis para continuar aprendendo e se adaptando às constantes exigências do mundo globalizado e informatizado.

O Currículo da Educação Básica é o orientador das práticas pedagógicas do Centro Educacional Fercal, partindo do princípio que o currículo da escola seja pautado nas análises de diagnóstico dos estudantes e das necessidades, respeitando a realidade local.

Os Temas Transversais são contemplados não só nos projetos, mas também perpassam os conteúdos estudados no cotidiano escolar e de acordo com as especificidades de cada componente curricular, assumindo, assim, um caráter flexível. Ressaltamos a importância dos temas transversais como forma de envolver questões raciais, étnicas, de gênero, econômicas, ambientais em todo o trabalho pedagógico.

15 - PROJETOS PEDAGÓGICOS

Os projetos pedagógicos desenvolvidos pelo CED Fercal, visam promover aos alunos a possibilidade de realizar na prática aquilo que aprenderam na teoria durante suas aulas. Os estudantes têm a chance de sair da rotina da sala de aula para mergulhar em momentos divertidos e agradáveis de construção da aprendizagem. Sendo eles mesmos, a peça principal da articulação dos projetos, pois irão expressar seus conhecimentos com criatividade, autonomia e iniciativa. O sucesso dos projetos acontece quando nossos alunos se sentem envolvidos em todas as etapas, ficando os professores atentos ao planejamento, execução e avaliação. A culminância dessa parceria ocorre com a realização de exposição, jogos, feira, festa, ou apresentação.

Diante da realidade do ensino remoto, nossos projetos previstos para as aulas presenciais não puderam ser colocados em prática, porém, alguns projetos foram desenvolvidos no decorrer do ano letivo de dois mil e vinte e dois mil e vinte um e se encontram no anexo 4.

FESTA JUNINA E SHOW DE TALENTOS

Tem o objetivo de fortalecer os laços entre família e a escola, ou seja, aproximar a comunidade escolar. É um momento em que a direção, coordenadores,

alunos, professores, profissionais da educação, familiares, amigos, vizinhos, etc. participam do processo de ensino e aprendizagem, estimulando a socialização, a interação, como também, este projeto se propõe a valorizar a diversidade cultural do nosso país.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

De acordo com a Lei nº 10.639/2003, art. 26: torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e os conteúdos referentes a este assunto devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira. Esse projeto tem a finalidade de valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade; promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico; promover debates e reflexões críticas sobre as diferenças raciais e a importância de cada um no processo de construção de nosso país, estado e comunidade; criar espaços para as manifestações artísticas da cultura negra.

16 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

16.1 - Objetivo Geral:

Propor ações administrativas, pedagógicas e financeiras buscando soluções para situações consideradas prioridades.

16.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: INDICADORES, METAS E AÇÕES

- OBJETIVO 1 – Possibilitar condições igualitárias no exercício do pleno direito de escolarização da comunidade do entorno da UE.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Porcentagem de temas do PPP relacionados às Políticas Públicas	100% de temas do PPP relacionados às Políticas Públicas da SEEDF.	1.1 – Mapeamento das ações relacionadas ao acesso
		1.2 – Identificar a convergência/integração entre as políticas públicas e iniciativas oficiais. Ex: articular o Plano Distrital de Ensino com a Estratégia e Plano de Ação do CED Fercal.
		1.3 – Reconhecer e fortalecer a atuação de instâncias colegiadas do conselho escolar em temas da Proposta Política Pedagógica da UE.

- OBJETIVO 2 – Envolver a comunidade do entorno no desenvolvimento da proposta político pedagógica da UE.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Aspectos de temáticas transversais de sustentabilidade, cidadania, mapeados em cada tema do PPP.	100% de temas do PPP com aspectos de sustentabilidade identificados.	2.1 – Mapear os aspectos de atratividade para a comunidade em projetos pedagógicos inovadores.
		2.2 – Identificar barreiras políticas, pedagógicas, sociais, econômicas, ambientais, tecnológicas

		que impedem à participação da comunidade.
		2.3 – Articular projetos educacionais que envolva a comunidade.

- OBJETIVO 3 – Garantir a permanência do aluno na escola.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Nº de iniciativas de PPP mapeadas, sistematizadas e divulgadas.	200 iniciativas de PPP mapeadas, sistematizadas e divulgadas (ao menos 5 por tema do PPP)	3.1 – Implementação projetos e experiências pedagógicas exitosas na UE.
		3.2 – Desenvolvimento de plataforma pública de dados sobre atividades pedagógicas inovadoras (Portal de UE).
		3.3 – Divulgação no Portal da UE as iniciativas estratégicas mapeadas.
		3.4 – Desenvolvimento atividades e projetos que potencializam o protagonismo estudantil.
		3.5 – Utilizar redes sociais para dar visibilidade às iniciativas.

- OBJETIVO 4 – Aumentar o índice de aprendizagem.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Nº de projetos pedagógicos.	3 projetos pedagógicos realizados em 1 semestre.	4.1 – Realizar práticas de avaliação processual e trabalhos colaborativos.
		4.2 – Potencializar o protagonismo estudantil por meio de realização de projetos e apresentação em sala de aula.
		4.3 – Estimular o desenvolvimento colaborativo com uso das tecnologias disponíveis.

		4.4 – Realizar ações pedagógicas práticas integradas, inter e multidisciplinares das aulas.
		4.5 – Discutir temas da atualidade: sustentabilidades, mudanças climáticas, responsabilidade social, cidadania, tecnologias, etc.
		4.6 – Criar clima de empatia e cooperação em sala de aula.

- OBJETIVO 5 – Elevar a taxa de aprovação		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Aumentar em 50% o IDEB	100% do conteúdo identificado.	5.1 – Identificar conteúdo da prova que mensura o IDEB.
		5.2 – Priorizar conexão à internet
PP alinhado com temas e conceitos da prova que mede o IDEB	2 (dois) simulados realizados por semestres.	5.3 – Realizar simulados de avaliações
		5.4 – Promover o foco do conteúdo para provas que medem IDEB

- OBJETIVO 6 – Capacitar continuamente todos os profissionais da educação da UE.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Nº de profissionais da educação capacitados.	100% dos membros capacitados. 5 cursos disponíveis em 1 anos.	6.1 – Promover parcerias para promoção dos cursos (EAPE– Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação representação institucional; UNB, etc.).
Nº de cursos disponibilizados.		6.1.1 -Fortalecer o projeto escola Aberta, que prevê atividades esportivas e artísticas nos finais de semana.

		6.2 –Oferecer cursos específicos sobre assuntos administrativos para gestores e demais servidores.
--	--	--

- OBJETIVO 7 – Compartilhar conhecimento sobre políticas públicas, iniciativas relacionadas à prática educacionais inovadoras.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Nº de publicações mapeadas	50 publicações disponibilizadas com afinidade dos temas do PPP	7.1 – Criar banco de informações e painel de monitoramento de metas
Nº de seminários e congressos identificados	50 eventos identificados com afinidade aos temas do PPP	7.2 – Mapear eventos e parceiras relacionadas a práticas
- OBJETIVO 8 – Garantir a autonomia da Unidade Escolar em todas suas dimensões: Pedagógica, Administrativa e Financeira.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Instrumentos de comunicação.	Mecanismo de comunicação interna definido. Instrumentos tecnológicos disponibilizados.	8.1 – Oferecer plataforma de compartilhamento de material pedagógico entre professores e profissionais de educação da rede de educação do DF.
		8.2 – Disponibilizar

		instrumentos tecnológicos para gestão escolar.
Recursos para funcionamento do Comitê Gestor Escolar.	PP dotado de apoio em recursos humanos. PP dotado de apoio em recursos físicos e orçamentários.	8.3 –Disponibilizar um Painel de Acompanhamento Escolar, para monitoramento dos indicadores da escola, em apoio aos gestores da UE, às Coordenações Regionais e às Subsecretarias. 8.4 –Aumentar o Realizar repasse de recursos do PDAF para a UE.

- OBJETIVO 9 – Fortalecer a participação do conselho escolar aperfeiçoar as ações do Conselho Escolar.		
INDICADORES	METAS	AÇÕES
Instituições ativas na UE.	100% das organizações membro ativas nas ações da UE.	9.1 – Incluir instituições com interesse de participação na Unidade Escolar.
		9.2 – Fortalecer mecanismo de valorização dos profissionais da educação.
		9.3 – Identificar instituições interessadas em realizar
Quem atua com a UE	100% das organizações identificadas contatadas sobre participação na UE	9.4 – Identificar instituições públicas e privadas que atuam com propostas pedagógicas inovadoras no DF
		9.5 – Contactar instituições para definir formas de parceria
		9.6 – Garantir pauta sobre PPP da UE em reunião da SEEDF.

17 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.

Entende-se a Proposta Pedagógica como o documento que contém, entre outras informações, o que se pretende executar na escola durante o ano e para isso faz-se necessário que o que foi planejado aqui esteja em constante acompanhamento e reavaliação. Que terá como meta conhecer a realidade do desempenho das atividades para corrigir as distorções e avançar no aprimoramento da qualidade do ensino e será sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos permitindo assim o acompanhamento do plano.

Em reunião nesse primeiro semestre com toda a comunidade escolar, discutiu-se o que comporia a Proposta Pedagógica do período letivo de 2019. Na qual se decidiu pelo convite à participação de estudantes, responsáveis por alunos, professores e os membros da carreira assistencial. Possibilitando que a comunidade escolar conheça e possa intervir no planejamento administrativo e pedagógico da escola.

A avaliação da implementação da proposta pedagógica será semestral, por meio de formulários próprios, entrevistas, questionários, com questões onde cada segmento terá oportunidade de responder em reunião própria para esse fim. Em seguida se fará uma mesa redonda apontando pontos positivos e negativos do plano de trabalho com sugestões para sua melhoria.

A sistematização de avaliação também contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Os resultados dessa sistematização serão comparados aos indicadores estabelecidos no projeto, suas metas e os Indicadores de Qualidade da Educação.

18 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA

18.1- Projetos individuais ou de grupos de professores:

PROJETO CED FERCAL SOLIDÁRIO (anexo 4)			
<p>COORDENADORAS: Maria Cristina e Thailise</p> <p>PROFESSORES COLABORADORES: Lívia, Jairo, Adriana, Marcelo, Roberto, Anna Clara, Sabrina, Hugo, Jeovane, Sandra Harumi, Joseane, Raimunda, Vanilson</p>			
TÍTULO: CED FERCAL SOLIDÁRIO			
OBJETIVOS	JUSTIFICATIVAS	OPERACIONALIZAÇÃO	RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a solidariedade tentando amenizar as dificuldades enfrentadas por algumas famílias de nossa comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecendo a realidade de nossa comunidade escolar e ouvindo o relato de alguns alunos diante da dificuldade que a família está enfrentando, ora por perderem o emprego, ora por ter na escola uma fonte de alimentação dos filhos, fez-se necessária que a escola atuasse de alguma maneira visto 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Grupo de Whatsapp – Ced Fercal solidário - Incentivo aos professores a participarem da ação voluntária - Levantamento das famílias, que vinham enfrentando um quadro de grande dificuldade financeira. - Arrecadação de doações, em dinheiro, cestas prontas e itens para montagem de cestas - Contato com a CUFA (Central Única das Favelas) - Compra, montagem e distribuição das cestas arrecadadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os produtos doados foram adquiridos através da doação realizada pelos professores, seus familiares e amigos que contribuíram doando dinheiro, cestas prontas/ou itens para compor as cestas.

PARTE DIVERSIFICADA 1 e 2

TEMA: SETEMBRO AMARELO (anexo 4)

LEMA: CED FERCAL, TODOS A FAVOR DA VIDA

PÚBLICO ALVO: 8º e 9º anos

	PERÍODO	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS	AVALIAÇÃO
PD 1	2ª Semana	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a vida - Encontrar alegria nas pequenas coisas - Trabalhar a autoestima 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de slides no power point com mensagens de valorização da vida - Série CVV/Unicef - Depressão 	<ul style="list-style-type: none"> - Power point - Vídeo: A idade de ser feliz https://www.youtube.com/watch?v=Rg6iQUHC83A 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar emojis que melhor identifique seu humor nos últimos meses
	3ª Semana			<ul style="list-style-type: none"> https://youtu.be/h1U3Rt-o9-s 	
	4ª Semana			<ul style="list-style-type: none"> - Música: É preciso saber viver – Titãs https://www.youtube.com/watch?v=4LO3x9ZZYcg https://www.youtube.com/watch?v=PiWLnmA2xUM 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma paródia com temas de valorização à vida

	PERÍODO	OBJETIVO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS	AVALIAÇÃO
PD 2	2ª Semana	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o conceito e origem da Campanha Setembro Amarelo; - Entender alguns dos inúmeros fatores de risco que envolvem o suicídio. - Informar sobre os índices elevados de casos no Brasil e no mundo 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação do conteúdo - Conversa sobre o tema 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositivas e práticas - Apresentação de slides no Prezi 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação
	3ª Semana				
	4ª Semana	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito e a importância da Campanha - Colocar em prática o conteúdo assimilado nas aulas anteriores - Organizar e produzir cartaz sobre a Campanha 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação aos alunos sobre a criação de cartaz (original) envolvendo a Campanha Setembro Amarelo 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário no Google Forms 	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta ao questionário - Criação de cartaz sobre o tema no CANVA
Desfecho		Palestra com psicólogo (tentativa)			

19 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos da aprendizagem	Conteúdos culturais	Eixos transversais	Estratégias de ensino-aprendizagem	Estratégias de avaliação para aprendizagem	Cronograma do trabalho
<p>Identificar os fatores que influenciam a relação estudante natureza (influências culturais e geográficas).</p> <p>-Buscar atitudes que visam melhorar o uso da água</p> <p>-Identificar eventos culturais e religiosos da Grande Fercal e que interferem no cotidiano pedagógico.</p> <p>-Fazer um levantamento histórico-geográfico da região da grande Fercal.</p> <p>- Identificar os fatores que levam a gestação na adolescência na região.</p> <p>-Musicalização e sua influência nas relações interpessoais</p>	<p>- Poluição</p> <p>- Temperatura</p> <p>- Qualidade da água</p> <p>- Preservação da cultura regional</p> <p>- História da formação das comunidades</p> <p>- Estudo do espaço geográfico e da sociedade local</p> <p>- A estrutura familiar.</p>	<p>- Sustentabilidade</p> <p>- Cidadania</p> <p>- Direitos humanos</p> <p>- Diversidade</p> <p>- Sexualidade na adolescência</p> <p>- Palestras de orientação sexual e debates.</p>	<p>- Visita de campo pelo corpo docente para conhecimento da região da Grande Fercal.</p> <p>- Registro da pesquisa-ação.</p> <p>- Socialização do registro.</p> <p>- Adequação do conhecimento ao interesse do corpo discentes.</p> <p>- Formação de grupos folclóricos e coral.</p>	<p>- Participação direta.</p> <p>- Inclusão.</p> <p>- Adequação das metodologias.</p> <p>- Construção de subprojetos.</p> <p>- Canal direto. Perguntas sobre relações pessoais e saúde.</p>	<p>Anual, com culminância no 4ª bimestre através de Mostra Cultural para a comunidade escolar.</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy – Informática e Educação matemática – coleção tendências em Educação Matemática – coleção tendências em Educação Matemática – Autêntica, Belo Horizonte – 2001.

BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.9.394/96. Brasília, 1996.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal,1988.

CANEN, Ana. Sentidos e dilemas do multiculturalismo: desafios curriculares para o novo milênio. (in) Lopes, Casimiro Alice; Macedo, Elizabeth. (Orgs.) Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez Editora, 2002. (Série: Cultura, Memória e Currículo V. 2).

DISTRITO FEDERAL, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª Ed. Brasília: SEEDF, 2009.

_____. Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA: Ensino Fundamental – Anos Finais. Brasília, 2014.

_____. Portaria Nº 22, de 02 de fevereiro de 2018 Diário Oficial do Distrito Federal, de 05 de fevereiro de 2018. Brasília, DF.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014-2016 – versão preliminar. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, Brasília; SEEDF, 2012

_____. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

_____. Resolução nº 95, de 21 de outubro de 1976. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, DF de 11 de fevereiro de 1977. Nº. 30, – Suplemento e A.N. da FEDF Vol. II.

_____. Instrução nº 09-Dex. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, DF, de 02 de setembro de 1977. Nº 169 e A.N. da FEDF – Vol. III.

_____. Instrução nº 17-Dex, de 11 de agosto de 1978. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, DF de 08 de setembro de 1978. Nº 172, e A.N. da FEDF – Vol. III).

_____. Portaria nº 101, de 10 de abril de 2013. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, DF. 11 de abril de 2013. Nº 074, p. 7.

_____. CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Pesquisa Distrital Por Amostra de Domicílio. Distrito Federal, Brasil, 2018. (acessado em 26/06/19) [.http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Fercal.pdf](http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Fercal.pdf) (acessado em 26/06/19).

_____. Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA – Ensino Médio, 2018.

_____. Currículo em Movimento da EDUCAÇÃO BÁSICA – Pressupostos Teóricos. Brasília; SEEDF, 2014.

_____. Currículo Em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio. Brasília: SEEDF, 2014.

GALLO, Sílvio (1994). Educação e Interdisciplinaridade; Impulso, vol. 7, nº 16. Piracicaba: Ed. Unimep, p. 157-163.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo – Os caminhos do professor na Era da Tecnologia – Acesso Revista de Educação e Informática, Ano 9 – número 13 – abril 1999.

PERRENOUD, Philipp. Dez novas competências para ensinar; trad. Patrícia Chittoni Ramos. – Porto Alegre: Artes Médicas.

UNESCO. Educação um tesouro a descobrir relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 2006. Pág. 51. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObra>. Acesso em 29/02/2020.

XAVIER, Libânia Nacif. Para além do campo educacional: um estudo sobre o manifestados pioneiros da educação nova (1932). Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

APÊNDICE

Identificação da Instituição

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho

Centro Educacional Fercal

Endereço: Telefones: DF-205 – Km 19 – Fercal DF/CEP: 73.007-993

Código da escola no MEC: 20227700

Email: ced.fercal 2012@gmail.com

Gestores

Diretora: Sandra Harumi Izaki Pinto – Matrícula: 331449

Vice - Diretora: Josiane Paze Rech – Matrícula: 202352-0

Supervisores

Sandra de Oliveira Costa da Silva - Matrícula: 225580-4

Secretário

Hugo Fonseca de Souza - matrícula: 225506-6

Coordenadores:

Diurno: Maria Cristina Vitor Campos

Noturno: Adeilton Santos Moura

Dados da Mantenedora	
Nome	Secretaria de Estado da Educação do Governo do Distrito Federal
CNPJ	00.065.201/0001-77
Endereço	SGAN 607 e Anexo do Palácio do Buriti 9º andar
Secretário de educação	Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
Subsecretário de Educação Básica	Iêdes Soares Braga
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho	Ozelb Freitas cardozo

ANEXOS

Anexo: 1

DOSSIÊ DO ALUNO	
NOME: _____ IDADE: _____ PAI: _____ MÃE: _____ ENDEREÇO: _____ TELEFONE: _____	
INFORMAÇÕES PESSOAIS	
DIURNO: () 6º ANO – () 7º ANO () 8º ANO – () 9º ANO TURMA: _____ NOTURNO: () 1ª SÉRIE - () 2ª SÉRIE () 3ª SÉRIE TURMA: _____ NATURAL DE: _____ UF: _____ 1) Possui irmãos? () Sim () Não - Quantos? _____ 2) Tem filhos? () Sim () Não - Quantos? _____ 3) Quando o aluno não está na escola ele fica com: () Pai () Mãe () Avó ou avô () Outro familiar () Fica sozinho(a) () Outros: _____ 4) Participa de alguma atividade esportiva e/ou cultural? () Sim () Não Qual? _____ 5) Tem contato com computador/celular? () Sim () Não 6) Tem acesso à internet, com que frequência? () Nunca () Raramente () Sempre 7) Locais que costuma frequentar: () Casa de parentes/amigos () Praças () Parques () Festas () Teatro/Cinema () Outros: _____ 8) Assiste à TV ou brinca com jogos eletrônicos: () A qualquer hora () Com horário controlado 9) Pratica uma rotina diária (horário certo para acordar, se alimentar, tomar banho, estudar, brincar, dormir, etc.)? () Sim () Não 10) Tem horário específico para estudar e/ou realizar atividades escolares? () Sim () Não	11) Demonstra interesse pela leitura? (livros, revistas, jornais, gibis e outros)? () Sim () Não 12) Faz uso de algum tipo de medicação de uso contínuo ou controlado? () Sim () Não II - Informações sobre a família 1) O aluno mora com () Os pais () Avós () Tios () Outros: _____ 2) Responsável legal, é: () a Mãe () o Pai () Avó/avô () Outros: _____ 3) Idade da Mãe: () De 26 a 35 anos () De 36 anos ou mais 4) Idade do Pai: () De 26 a 35 anos () De 36 anos ou mais 5) Residência: () Fercal () Sobradinho I () Sobradinho II () Outros: _____ 6) A moradia é: () Própria () Alugada () Cedida 7) Quantas pessoas moram na casa? () De 2 a 5 pessoas () De 6 a 10 pessoas () Mais de 10 8) Grau de Escolaridade – Pai: () Nunca estudou () Completou a antiga 4º Série (5º Ano) mas não completou a antiga 8º Série (9º Ano) do 1º Grau () Completou a 8º Série mas não completou o 2º Grau (ou Ensino Médio) () Completou o 2º Grau (ou Ensino Médio) () Ensino Superior em curso ou incompleto () Ensino Superior completo () Nada a informar

9) Grau de Escolaridade – Mãe:

- Nunca estudou ou não completou a 4° Série do 1° Grau
 Completou a 4° Série mas não completou a 8° Série do 1° Grau
 Completou a 8° Série mas não completou o 2° Grau (ou ensino Médio)
 Completou o 2° Grau (ou ensino Médio)
 Ensino Superior em curso ou incompleto
 Ensino Superior completo

10) A família tem hábitos de leitura (livros, revistas, jornais, gibis e outros)?

- Sim Não

11) Profissão do Pai:

- Construção Civil
 Comércio
 Vigilância/Segurança
 Motorista
 Servidor Público
 Autônomo
 Outros _____

12) Profissão da Mãe:

- Cuidadora
 Comércio
 Recepcionista
 Manicure
 Servidora Pública
 Autônoma Outros _____

13) Está trabalhando atualmente?

Pai: Sim Não

Mãe: Sim Não

14) Quantas pessoas contribuem com a renda em casa?

- Uma Duas Mais de duas

15) Faixa de renda da família:

- Menos de um Salário Mínimo
 De um Salário Mínimo a R\$1.100,00
 Entre R\$1.100,00 e R\$1.800,00
 Mais de R\$1.800,00

Pai: Norte Nordeste Centro-oeste
 Sudeste Sul

Mãe: Norte Nordeste Centro-oeste
 Sudeste Sul

16) Algum (a) aluno (a) da casa recebe auxílio do Governo - Bolsa Família? Sim Não

17) Marque os itens abaixo, que a família possui em sua residência:

- TV DVD Som Celular
 Geladeira Máquina de lavar roupas
 Computador Carro Internet

18) Como o(a) Sr(a) avalia o Centro Educacional Fercal? (

- Excelente Bom Precisa melhorar
 Não conheço

19) Há uso de bebida alcoólica na família?

- Sim Não

III – Após a pandemia:

1) Algum dos responsáveis da família ficou desempregado?

- Sim Não

2) Quais os maiores obstáculos que a família enfrentou com o ensino remoto?

- Não ter acesso à internet.
 Manter o filho motivado para realizar as atividades.
 Dificuldade para buscar/devolver o material impresso.
 As dúvidas do aluno.

3) Você percebeu alguma mudança de caráter psicológico em seu filho?

- Sim Não

4) Se a resposta foi sim

- Ansiedade
 Depressão
 Desejo de se isolar
 Nervosismo
 Outros _____

5) O que a família tem feito para tentar ajudar o aluno?

- Procurar ajuda de um profissional.
 Dar atenção e carinho
 Encaminhá-lo para praticar algum esporte
 Nada. Pois não sei a quem recorrer.

6) O aluno teve COVID?(

- Sim Não

Intensidade e sequelas:

7) Perdeu algum parente por causa da COVID?(

- Sim Não

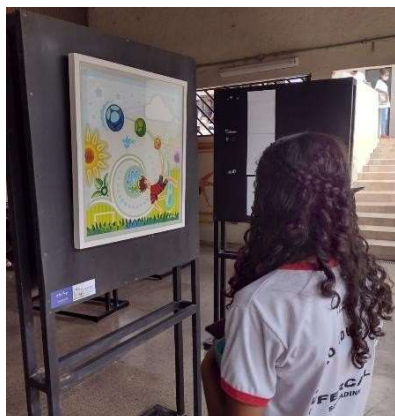
8) Autorizo o uso da imagem do meu filho para fins, restritamente pedagógico, tais como eventos e atividades desenvolvidas na escola e divulgadas em redes sociais como facebook ou Instagram..

Assinatura do responsável

Data: _____ / _____ / _____

EVENTOS E PROJETOS REALIZADOS NO 1º SEMESTRE

EXPOSIÇÃO ITINERANTE - CURRÍCULO RALFE BRAGA



PROJETO ANDANÇAS DF
TRIBUTO AOS HERÓIS NEGROS/RESILIÊNCIA NEGRA



REUNIAO DE PAIS



PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR



COORDENAÇÃO COLETIVA PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SALA DE RECURSOS



COORDENAÇÃO COLETIVA – FORMAÇÃO: PROFº BRUNO UNIEB SOBRADINHO



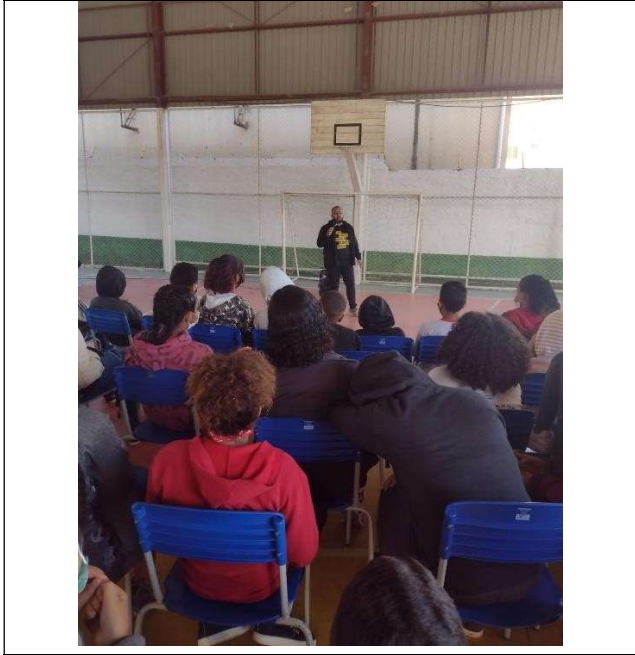
PROJETO EAPE VAI A ESCOLA

FORMADOR: JOSÉ MONTANHA SOARES

TEMA: JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES LÚDICAS NA ESCOLA



PROJETO ESCOLA DA VIDA – MPC BRASIL



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver e apoiar ações que estimulem a crítica, a intuição, a criatividade e a curiosidade;
- Fortalecer as relações interpessoais pelo cultivo do respeito e da afetividade entre os membros da comunidade escolar;
- Desenvolver eventos que ampliem as relações entre a escola e a comunidade;
- Viabilizar formação continuada aos docentes e demais servidores da escola.
- Aplicação metodológicas de ensino – aprendizagem que favoreçam aos interesses dos alunos;
- Trabalhar com projetos interdisciplinares.
- Tornar a escola um ambiente acolhedor;
- Atender adequadamente os alunos em contextos sociais específicos, promovendo a inclusão e respeitando a diversidade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

DIREÇÃO:

Atendimento em todos os turnos

SECRETARIA

De: segunda a sexta

De: 8:00 às 14:00 hs

Fale conosco

CED FERCAL

ENDEREÇO: DF-205 – Km 19 –

Fercal DF

CEP: 73.007-993



(61) 98560372



ced_fercal



coord.cedfercal.sobradinho@edu.se.df.gov.br

INFORMATIVO 2022 CED FERCAL



Nossa missão:

Promover desenvolvimento humano e social da comunidade escolar, por meio de ações educativas que priorize a boa convivência escolar, bem como a cultura da paz. Buscando agregar valores que favoreçam o ambiente ideal para o desenvolvimento do estudante.

CUIDADOS DA FAMÍLIA:

PONTUALIDADE - no caso de transporte escolar, o aluno deverá chegar aos pontos de embarque com pelo menos 15 minutos de antecedência. É de suma importância que o aluno não se atrase e observe os horários de entrada.

UNIFORME - constitui item necessário e obrigatório para o acesso à escola, pois auxilia na identificação do aluno. É formado pela camiseta da SEE, calça/saia (jeans, brim, sarja, tãtel - somente nas cores azul ou preta) e tênis.

ROTINA DE ESTUDO - o aluno possui um horário que informa as aulas que o mesmo terá no dia. Crie uma rotina de estudo no turno oposto, para que seu filho realize as atividades e revise o conteúdo visto nas aulas.

O sucesso do seu filho, é nosso principal objetivo.

ALUNOS DOENTES OU COM MAL ESTAR - solicitamos aos responsáveis que não enviem seus filhos para a escola, caso os mesmos apresentem um quadro de doença ou mal estar, pois o único recurso da escola é avisar o responsável, que em alguns casos não são localizados.

LAUDOS E RELATÓRIOS - a família deve manter os dados do aluno atualizados, junto à secretaria, caso seu filho apresente alguma necessidade especial a escola precisa ser avisada através de laudos médicos para que certos direitos sejam garantidos.

FREQUÊNCIA - a quantidade excessiva de faltas é muito prejudicial ao aluno, mesmo não sendo a quantidade que leva à reprovação, presente na legislação, atrapalha o desenvolvimento e aprendizado gradual do aluno.

USO DO CELULAR - é proibido ao aluno utilizar o celular dentro da sala de aula, Lei: 4.131, exceto quando esta prática fizer parte do planejamento do professor com aviso prévio aos alunos.

OBJETOS DIVERSOS - Demais objetos que não fazem parte da rotina escolar, como: caixas de som, fones de ouvido, estilete, dentre outros serão recolhidos e devolvidos apenas para os responsáveis.

MATERIAL ESCOLAR - observe sempre as condições em que se encontram os livros e cadernos dos seus filhos, bem como se na mochila há sempre canetas, lápis, borracha, apontador, etc.

ATIVIDADES - cabe à família, averiguar a realização das atividades que são encaminhadas para casa. Independente do ano em que seu filho se encontra matriculado.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação

TERMO DE INVESTIDURA

Aos dois dias do mês de agosto do ano dois mil e dezessete, às 16 horas e 30 minutos eu, Sandra Harumi Izaki Pinto, Diretor(a) da Unidade Escolar **dou posse** ao Conselho Escolar do(a) **CENTRO EDUCACIONAL FERCAL** eleito democraticamente nos termos da Lei de Gestão Democrática n.º 4.751/2012 integrado pelos seguintes CONSELHEIROS:

Sandra H. I. Pinto
C.E.D. Fercal
Diretora - Matr: 35.144-9
P.O. 01 de 17/01/17 Pág. 11

Sandra Harumi Izaki Pinto
Diretor(a) da unidade escolar
(carimbo)

No fiel cumprimento à legislação, assino o presente termo com os demais Conselheiros titulares eleitos.

Membro NATO (diretor(a))

Nome	Assinatura
Sandra Harumi Izaki Pinto	

CARREIRA MAGISTÉRIO - PROFESSORES

Nome	Assinatura
José Wagner Ribeiro do Nascimento	
Maria Cristina Vitor Campos	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação

CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

Nome	Assinatura
Dalva Batista de Sousa	Dalva Batista de Sousa
Lourdes Paula Pereira	Lourdes

Segmento PAI

Nome	Assinatura
Ariadne Patricia da Silva	Ariadne Patricia da Silva
Lucineide Rodrigues da Silva	Lucineide Rodrigues da Silva

Segmento ALUNO

Nome	Assinatura
Amanda Ketlyn Pereira Tabosa	Amanda K. P. Tabosa
Vitor Sousa de Almeida	Vitor Sousa de Almeida